

SINTESE

RELATOR

O Ministro Cândido Mota Filho foi designado relator do processo contra o ex-governador Ademar de Barros e o ex-ministro da Saúde Mário Pinótti, em tramitação no Supremo Tribunal Federal.

VENEZUELA DENUNCIA

A Venezuela decidiu pedir a OEA que submeta ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, sua denúncia de agressão contra Cuba. A queixa venezuelana somente passará ao âmbito da ONU, após a reunião extraordinária de chanceleres que está sendo articulada.

REUNIAO

Instalou-se ontem às 16 horas no Itamaraty a reunião anual da comissão mista-Brasil Tchecoslováquia. A missão foi recebida ontem pelo Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio.

FINANCIAMENTO

A prefeitura paulista realizará contrato de financiamento de 12 milhões e 200 mil marcos com um consórcio da República Federal da Alemanha, para a construção do Metrô. A comissão de finanças do Senado aprovou parecer do sr. Carvalho Pinto, autorizando o contrato.

ESTUDOS GRATUITOS

40 mil estudantes cariocas sem recursos para estudar, poderão cursar gratuitamente os colégios particulares, graças a isenção do imposto sobre serviços, concedido pelo governo da Guanabara aos educandários.

META E EDUCAÇÃO

Ao inaugurar, ontem, o viaduto Alcântara Machado, em São Paulo, o Presidente Costa e Silva, disse que a principal meta do seu governo é a educação. Disse o marechal em sua oração, que o governo atual, já resolveu em 40 dias, problemas de 40 anos.

VENDA DE IMOVEIS

Na próxima semana será conhecida a solução para a venda dos imóveis da previdência social, aos seus atuais ocupantes, segundo informações do Conselho Diretor do Instituto Nacional de Previdência Social.

SINATRA VEM

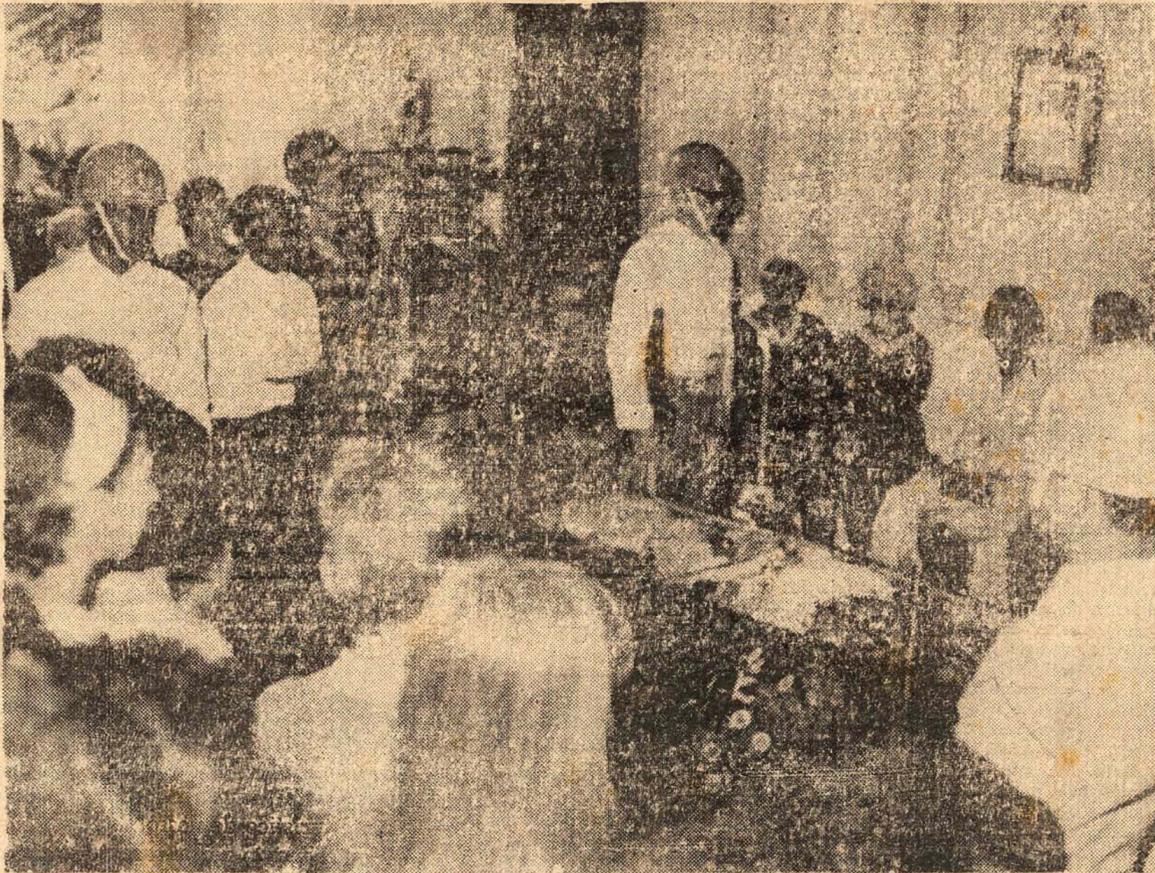
Franck Sinatra virá ao Brasil e será o Presidente do Juri, do Segundo Festival da Canção, informou o coordenador do certame. Franck Sinatra, deverá receber, na oportunidade, a Ordeem do Cruzeiro do Sul. Viajará em seu avião particular, vindo em sua companhia sua famosa "gang", da qual fazem parte, Same Daves Jr. — Dean Martin e outros.

VISITA

Uma representação da Escola Superior de Guerra, composta de 90 pessoas, chegou, ontem, à Base Aérea de Gravataí, no Rio Grande do Sul. Os visitantes permanecerão 3 dias em Porto Alegre, devendo visitar algumas indústrias e manter contactos com o mundo empresarial e autoridades.

OPOSIÇÃO ESPERA A REDEMOCRATIZAÇÃO

OS PEREGRINOS DO ADEUS



Ficis de todos os pontos do Estado têm chegado a Florianópolis para assistir os funerais de Dom Joaquim Domingues de Oliveira a se realizarem sábado, na Catedral Metropolitana. Ontem seu corpo foi velado no Palácio Arquidiocesano. Hoje, se deslocará para o Palácio do Governo, onde ficará em câmara ardente. (leia na 8a. e 4a. página)

Frente preocupa Militares

RIO e BRASÍLIA, (OE) — Círculos militares vêm manifestando ultimamente, embora com reservas, preocupação em torno das últimas atividades dos integrantes da "frente ampla", especialmente tendo em vista as repercussões desfavoráveis dos recentes pronunciamentos de pessoas que interpretam as idéias de políticos afastados pela Revolução de 31 de março.

Entendem aqueles setores que as movimentações frentistas parecem recrudescer após o início do período de "pacificação política" iniciado pelo presidente Costa e Silva, o que indicaria a disposição de elementos sem trânsito legal de tumultuar o processo de normalização da vida do País.

Acreditam os mesmos círculos que a ligação entre alguns membros da "frente ampla" e asilados políticos que se encontram no Uruguai sendo feita por "pombos-correios", cujas atividades são do pleno conhecimento das autoridades.

CARLOS LACERDA

Safiro Pede a Costa

Que Evite Sempre

Ligislar Por Decreto

BRASÍLIA, 18 (OE) — O líder do governo na Câmara, deputado Ernani Safiro, transmitirá ao marechal Costa e Silva, na primeira oportunidade, um pedido para que evite legislar por decreto, sempre que possível. Essa é uma reivindicação da

bancada da ARENA na Câmara, que foi levada ao sr. Ernani Safiro, pelos vice-líderes, durante reunião realizada ontem.

Preocupados com o fortalecimento do partido, os vice-líderes solicitaram, também, que o sr. Ernani Safiro se reúna com eles semanalmente para o exame dos problemas político-parlamentares, a fim de que o interesse da bancada, e não só o do governo, prevaleça na orientação parlamentar. Atendendo aos seus companheiros, o líder ficou de promover reuniões todas as terças-feiras, às 10 horas, em seu gabinete.

O sr. Carlos Lacerda seguiu na manhã de ontem para o sítio de sua propriedade, em Petrópolis, não tendo ainda reiniciado contactos com os principais dirigentes da "frente ampla", o que deverá ocorrer possivelmente durante o fim de semana. Em círculos ligados ao ex-PTB aguardava-se com certa expectativa a posição do ex-governador da Guanabara com referência à criação do terceiro partido, idéia defendida pelo sr. Carlos Lacerda e repudiada pelos antigos companheiros do sr. João Goulart, assim como por este próprio.

Ao desembarcar no Galeão, Lacerda referiu-se ao terceiro partido em termos otimistas, embora dissesse que o êxito da iniciativa dependia de entendimentos prévios com "as pessoas certas". Em setores da ex-UDN, ligados à "frente", admitia-se ontem no Rio que a atitude mais correta a ser tomada no momento é adiar o debate sobre a fundação do terceiro partido. Essa cautela evitaria inclusive o risco de decomposição do movimento.

STM Devolve Processo a

Auditoria e Pery Vê

Leviandade Na Acusação

RIO, 18 (OE) — O Superior Tribunal Militar decidiu devolver à Auditoria da 4ª Região Militar os autos do processo de "habeas corpus" impetrado em favor de diversos acusados de participarem de guerrilhas, para que o promotor reexamine o caso e ofereça ou não nova denúncia.

A propósito do assunto, em seu voto, o ministro Pery Bevilacqua criticou o promotor, sr. Gilson Gonçalves, afirmando ser a denúncia "hedionda, caluniosa e imprestável".

"Tudo é leviandade, afirmação sem base", disse o general Bevilacqua.

Os acusados são os advogados José de Castro Ferreira e Eduardo Jorge Vidal Freitas; o veterinário Amarílio Castro de Souza; o industrial José Cherm, os funcionários estaduais Sílvio Lopes da Silva e Erotides Augusto da Silva; o padreiro Odilon Pio de Araujo e o viajante José Figueria da Silva.

O BOM PASTOR



Aos 88 anos de idade, 53 dos quais em Florianópolis, faleceu na madrugada de ontem Dom Joaquim Domingues de Oliveira. Seu sepultamento fará-se sábado, com honras militares, partindo o feretro do Palácio do Governo. (leia na 8a. e 4a. pag.)

Delfim Conta Como Repercutiu ICM Nos Estados

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, deverá comparecer terça-feira ao Senado,

para falar sobre as repercussões do ICM nas economias estaduais. Na quarta-feira fará uma exposição ante a Comissão de Agricultura da Câmara, a respeito das providências do governo para o financiamento da produção agrícola e logo em seguida prestará depoimento na CPI que analisa as implicações da alta do dólar.

CPI Conclui Que Relações Globo Time São Ilegais

São de fato ilegais, conforme preconizou o deputado João Calmon, as vinculações da TV Globo com o grupo "Time-Lite". Em consequência, as decisões da CPI que apurou as infiltrações de estrangeiros na imprensa brasileira e aprovadas por unanimidade pela Câmara, vão ser agora encaminhadas à Justiça. A Câmara decidiu também no termo do parecer do dep. Djalma Marinho, prosseguir na revisão da Lei de Imprensa.

RIO, 18 (OE) — O deputado Amaral Peixoto disse ontem que a Oposição saudou o discurso pronunciado em São Paulo pelo presidente Costa e Silva como uma profissão de fé civilista. Ressalvou, no entanto, que os opositoristas esperam do chefe do governo o cumprimento das promessas feitas.

O antigo presidente do ex-PSD acha que o MDB deve apoiar o marechal Costa e Silva para que cumpria as promessas, feitas seguidamente, de redemocratizar o país. Nesse sentido, elogia a atuação da ala moça opositorista, conhecida como o grupo dos "imatuross". Lembra que "esses rapazes têm movimentado o partido e o Congresso, com boa dose de ponderação"; tanto que, recentemente, teve oportunidade de dizer ao deputado Marciq Moreira Alves: "Vocês estão envelhecendo depressa".

O sr. Amaral Peixoto discorda do sr. Gustavo Capanema, quando este afirma que o atual Congresso não é composto de políticos da categoria dos anteriores parlamentares. Muito ao contrário — diz — os novos parlamentares trazem o sopro da renovação.

BIPARTIDARISMO ARTIFICIAL

Acha o sr. Amaral Peixoto que o primeiro passo concreto para a redemocratização do país seria o rompimento do bipartidarismo artificial imposto por ato de força do governo anterior e a criação de quatro ou cinco partidos, formados de baixo para cima e não por decreto. A reforma da legislação eleitoral defendida pelos líderes mais expressivos do próprio governo poderia, em sua opinião, oferecer a oportunidade esperada para a volta ao pluripartidarismo. No entanto, pelas declarações dos líderes arenistas publicadas nos jornais — e pelas teses que expõem o respeito da reformulação dessa legislação — o sr. Amaral Peixoto teme que o movimento tenha o objetivo de assegurar a manutenção do bipartidarismo artificial e não a sua quebra.

As declarações de alguns líderes políticos lhe têm dado a impressão de que o que se deseja não é uma reformulação liberal que atenda ao pluripartidarismo, mas sim uma adaptação da legislação existente — Lei Orgânica dos Partidos e Código Eleitoral — aos Atos Institucionais e Complementares. Por isso mesmo, chamado a conversar com o senador Filinto Muller a respeito da reforma da legislação eleitoral, o sr. Amaral Peixoto adverte que a Oposição não poderá colocar-se a favor de uma reforma que atenda à manutenção do bipartidarismo. E avisa que também não pode concordar com a ideia do sr. Gustavo Capanema, visando à reintrodução do voto distrital. Essa inovação num sistema pluripartidário faria voltar o país, de maneira natural e espontânea, ao bipartidarismo.

A introdução do voto por distrito mantém o bipartidarismo e, ao mesmo tempo, resolve muitos problemas que vêm surgindo, ameaçadoramente, dentro da ARENA, segundo o sr. Amaral Peixoto. Resolve, sobretudo, as lutas que dividem PSD, PTB e UDN, e sobretudo PSD e UDN em Minas Gerais. Com o voto por distrito será possível saber-se com antecedência quais os eleitos e os que não serão eleitos. Usando uma imagem mais real: em Barbacena (Minas) a metade do eleitorado escolherá o possedista Bias Fortes, e outra metade o udenista José Bonifácio.

Ministro de Exército fala de política no Tuiuti

RIO, 18 (OE) — A "Ordem do Dia" do ministro do Exército, general Lyra Tavares, alusiva à comemoração do aniversário da Batalha de Tuiuti e à primeira visita do presidente Costa e Silva à Vila Militar, deverá abordar problemas relativos à nossa política interna, e ainda questões atinentes à política internacional, visando particular e diretamente as relações Brasil-Paraguai.

O documento, a ser lido em todos os quartéis do País no próximo dia 24, ressaltará no campo da política internacional que as relações dos países agora não mais seguem unicamente os princípios de interesses uni ou bilaterais, mas sim as diretrizes e injunções traçadas pelo contexto continental.

INTERPRETAÇÃO

Observadores militares categorizados interpretam a definição daqueles princípios dentro de dois pontos de vista diferentes mas correlatos: primeiramente, as palavras do ministro do Exército contribuíram efetivamente para o desaparecimento de velhas rixas entre Paraguai e Brasil, e deixarão claro que as Forças Armadas brasileiras, interpretando o pensamento de seu governo, estão dispostas a acatar qualquer decisão tomada unanimemente pelos países latino-americanos. No primeiro caso, reforçando o novo ciclo nas relações Brasil-Paraguai, iniciado quando do encontro dos presidentes Stroessner e Costa e Silva, em Uberaba, a "Ordem do Dia" do ministro do Exército contribuirá para que cessem definitivamente as tensões porventura ainda existentes entre os dois países.

A segunda parte, aproveitando o ensejo da próxima Reunião de Consulta dos chanceleres latino-americanos, esclarecerá que o governo brasileiro acatará qualquer decisão unânime tomada pela Organização dos Estados Americanos, caso a Venezuela, como se supõe, venha a acusar Cuba de estar intensificando a subversão na América Latina.

SANTACATARINA COUNTRY CLUB

SEXTA FEIRA — DIA 19 — JANTAR DANÇANTE COM O CONJUNTO DE ALDO GONZAGA — INÍCIO — 21 HORAS.

Expo 67: Historia Britânica em Cinco Capítulos

LONDRES (B. N. S.) — A história da Grã-Bretanha, dos primeiros tempos até o século XX, está sendo contada no Pavilhão Britânico, na EXPO 67, a exposição inaugurada em Montreal no dia 28 de abril último.

A contribuição britânica, intitulada "O Desafio do Progresso", estende-se por 3.000 anos de história.

Coube a Sir Basil Spence projetar o Pavilhão — cuja torre de 60 metros se destaca na paisagem de Montreal qualificado por cinco das principais decoradoras do país no tocante aos interiores.

O Início

Entrando no pavilhão, o visitante experimenta a atmosfera da Grã-Bretanha primitiva, da forma visualizada por Sean Kenney, e

criada com um emprego teatral de luz e som. Nevoeiro e fumaça evoluem-se de uma base rochosa, sugestiva de Stonehenge. Sobre uma laje central, imagens dos antigos bretões surgem e se dissolvem, enquanto, ao fundo, um grande sol vermelho lança luz ondulante sobre a cena.

Nesta altura, os visitantes sobem um lento carrossel cercado d'água de modo a salientar a idéia do isolamento britânico.

Lentamente, são transportados através de certo número de cenas evocativas, começando com a invasão romana e, mais tarde, com as incursões dos jutos, vikings e anjos.

São ilustrados também os primórdios do cristianismo, a invasão normanda, a ascensão da monarquia, a luta entre o trono e o povo, o desenvolvimento do governo

parlamentar, e a formação de uma sociedade "integrada e ordeira". A colonização, as aventuras dos mercadores e a influência que exerceram sobre os povos do mundo.

Potência Nuclear

O segundo capítulo da história serve como uma ponte entre o passado e o presente — uma descrição pormenorizada das numerosas contribuições britânicas no passado e no presente ao progresso humano em quase todos os campos dos conhecimentos.

O enorme motor "Olympus" a jato, que acionará o "Supersônico Concorde", sobressai nesta seção. Ajutam, também, os gigantes da literatura, da música e das artes visuais.

A terceira seção — "A Grã-Bretanha Hoje" — mostra a vida moderna, uma nação em transformação a enfrentar os desafios do presente, caminhando para o futuro mas jamais abandonando o que deve conservar do passado.

Destaque especial mereceram na quarta seção, intitulada "A Grã-Bretanha Industrial", os progressos mais recentes nas ciências e na tecnologia. A principal mensagem é a posição dominante do país como maior produtor mundial de energia nuclear.

Potência Mundial

Na mesma seção figuram em destaque a câmara fotográfica mais rápida do mundo, produzida originalmente para a pesquisa atômica, mas capaz de numerosas outras aplicações, e o modelo de uma estação marítima,

isto é, parte de um projeto em grande escala de construção de uma cadeia de centros de comunicação através dos oceanos.

Estão sendo também exibidos modelos do "hovercraft" SRN-4 e do transatlântico Q-4, de fato, um conjunto completo de realizações britânicas nos campos da ciência e da tecnologia.

A última seção mostra "A

Grã-Bretanha no Mundo". Ao deixar esta seção, o visitante não tem mais dúvida sobre o papel do país nos assuntos internacionais.

Fecha-se o círculo. O capítulo primeiro começa mostrando uma ilha remota no limiar da civilização. O quinto comprova que a pequena ilha tornou-se uma potência mundial e figura indispensável no cenário internacional.

Sra. Helena Caminha Borba

Acha-se internada na Maternidade "Dr. Carlos a Corrêa" a senhora Helena Caminha Borba, nossa colaboradora.

A distinta senhora nosso desejo de breve restabelecimento.

Participação

Viridomar Hamem e sua — Viúva Iolanda da Luz tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações e noivado de seus filhos.

Maria Auxiliadora e Luiz Roberto Florianópolis, 17 de maio de 1967

Professor Prevê Carro Eletromagnético

LONDRES (BNS) — Um "hovercarro" acionado por eletromagnetismo e capaz de velocidades até 320 quilômetros horários constitui uma possibilidade prática em futuro próximo.

Tal a perspectiva delineada pelo Professor E. Laithwaite, Professor de Engenharia Elétrica Pesada do Imperial College, de Londres, em uma conferência sobre propulsão sem rodas, pronunciada recentemente na Universidade de Birmingham.

O Professor Laithwaite,

que é consultor da British Hovercraft Development Ltd., produziu no ano passado um modelo prático do que poderá ser o transporte do futuro — um veículo apoiado em colchões de ar e que é acionado por forças eletromagnéticas.

O sistema é uma possibilidade prática, diz ele enfaticamente. A base da transformação do eletromagnetismo em força atuante em linha reta dependerá da manipulação de campos magnéticos em um motor de indução elétrica.

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

Vania Madeira Neves, em sua residência recebeu o Presidente do Centro Acadêmico Djalma Moellmann, para o convite oficial a Vania, "Namorada da Faculdade de Medicina".

Durante a recepção do Country homenagem a Promulgação da Constituição do Estado, um grupo muito elegante era formado pelas Sras: Deputado Fernando (Bernadete) Viégas, Deputado Jenyr (Jusa) Destri, Deputado Fernando (Marita) Bastos, Deputado Auro Vidal Ramos, e Deputado Zany (Clotilde) Gonzaga.

Ontem, em sua residência a elegante Sra. Layre (Tereza) Gomes recebeu para um chá a Sra. Capitão de Corveta Lúcio (Jan-dira) Berg Maia.

Quarta-feira foram vistos jantando no Querência Palace, o Gerente do Banco Agrícola Mercantil S.A., Sr. Jacques Brose, seu assistente, Nelson Wiedekin Dr. Paulo Serra advogado do B.A.M., e o Sr. Egon Moelele Inspetor do mesmo Banco.

Acabo de ser informado que o Gravatal Moteis Clube, no último domingo escolheu "Mãe do Ano" a Sra. Vicência Digiacomo da Silva. No maravilhoso recantante turístico de nosso Estado o acontecimento foi altamente comemorado.

Tarde de elegância e caridade, acontecerá amanhã na cidade de Criciúma, com desfile de modas da boutique Art Nouveau. Um grupo de Senhoras da Sociedade Criciúmensis, tendo a frente as Senhoras Lourdes Hülsen e Tereza Freitas, promovem a movimentada reunião beneficente.

RIO: Na Capela da Reito-

toria da Universidade do Brasil, ontem, as 18 horas realizou-se a cerimônia do casamento de Marta Maria Vargas e Silvando Barbaño. O Governador e Sra. Ivo Silveira, participaram da cerimônia sendo padrinhos da noiva a Sra. Marta Maria.

A Direção do Querência Palace, dia 26 em seus Salões receberá as candidatas ao título de Miss Santa Catarina 1967. O coquetel será também homenagem a Imprensa Falada e Escrita do Estado.

O simpático e elegante casal Roland (Carmem) Renaux, viaja hoje para o Chile. O Industrial Catarinense e Sra. também vão visitar Barilo.

Desfile de modas: Vania, Vera Lúcia, Angelina, Vera, Maria, Regina, Rosa Maria e Vera Maria, elegantes Srtas. de nossa Sociedade, no próximo dia 3 estarão na passarela do Santacatarina Country Club, para a apresentação da Coleção Lenzi.

Torneio Boliche Sul do País, será realizado no próximo mês, em Blumenau. O Presidente do Boliche em nossa cidade Sr. Rosato Evangelista, está em atividades e participará do acontecimento esportivo.

Carmem Lúcia Silva, recebe a faixa de Miss Gravatal Moteis Clube, e concorrerá ao título Miss Santa Catarina, no próximo dia 27, no Ginásio Charles Moritz.

Aniversariou ontem, a Sra. Dr. Otto (Ligia) Entres. Em sua residência o casal recebeu convidados para um coquetel.

Pensamento do dia: Em Sociedade nem tudo se sabe, mas tudo se diz.

AGRADECIMENTO E MISSA

A Viúva, filho, nora, netos, irmãos e cunhados do inesquecível

BRUNO SELVA

ainda consternados com o seu falecimento ocorrido dia 14 último, vêm de público, manifestar sua imorredoura gratidão ao humanitário e abalizado médico Dr. Waldomiro Dantas, que com imensa dedicação assistiu o pranteado extinto durante sua longa enfermidade. Manifestam igualmente seus agradecimentos a todas as pessoas amigas que, pessoalmente ou por meio de cartões ou telegramas, apresentaram suas condolências pelo triste evento, bem como a todos que enviaram flores ou coroas e acompanharam até sua última morada.

Outrossim, convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua beníssima alma, mandam celebrar, sábado dia 20, às 7 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Florianópolis, 17 de maio de 1967.

Seiner apresenta sua nova linha 67

Fogões modernos, funcionais, eficientes e decorativos

20 MESES PARA PAGAR

sem entrada

Hoepcke

INOVACÃO



General Vieira da Rosa Visitou Tubarão

(Do Correspondente JABES GARCIA)

Esteve em Tubarão, na semana passada, o gen. Paulo Vieira da Rosa, Secretário da Segurança Pública em Santa Catarina Santa Catarina e presidente da Comissão de Ação Continuada da Campanha Pró BR-101, o qual, em contacto com a imprensa, declarou que sua viagem tinha por objetivo dar conhecimento do programa a ser cumprido pelo cel. Mário Andrezza, ministro dos Transportes e Comunicações na sua próxima visita de inspeção à BR-101, fazendo um apelo a todos para que a recepção ao ilustre visitante seja das mais calorosas.

A passagem do ministro Mário Andrezza por Tubarão, acompanhado de Luíza comitiva, dar-se-á no dia 4 de junho, devendo percorrer todo o trecho da BR-101 — a estrada da redenção econômica de Santa Catarina — até o Rio Grande do Sul.

Rotary Clube de Tubarão

Com um jantar festivo no Clube 29 de Junho, o Rotary Clube de Tubarão comemorou a passagem do Dia das Mães, acontecimento que contou com a presença das "mamães rotarianas", a

quem foram prestadas significativas homenagens.

Réleito Presidente da ACIT

Em Assembléia Geral Ordinária realizada na última quinta-feira, tendo por local a Cantina DOZIN, foi réleito presidente da Associação Comercial e Industrial de Tubarão o dr. José Corrêa Hülsen.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Santa Catarina

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os senhores associados em pleno gozo de seu direito sindical, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 23 de maio 67, às 18,00 (dezoito) horas em 1.ª convocação e em segunda e última convocação às 18,30 (dezoito e trinta) horas, conforme disposição estatutária, para ser tratado da seguinte Ordem do Dia: "Discussão e aprovação do Balanço Financeiro relativo ao ano de 1965 e Discussão e aprovação do Balanço Orçamentário para 1967".

Elinor José da Silva — Presidente

Atenção

PRECISA-SE DE CASA NO CENTRO PAGAMENTO A VISTA. INFORMAÇÕES 3450

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Convidamos os senhores acionistas da Siderúrgica de Santa Catarina S. A. — SIDESC — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em Florianópolis, no dia 27 (vinte e sete) de Maio do corrente ano às 15 (quinze) horas no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, sito à Rua Almirante Alvim n.º 19, para deliberarem sobre o seguinte:

- 1 — Eleição dos membros do Conselho Consultivo;
- 2 — Eleição de um membro do Conselho Fiscal e de seu suplente;
- 3 — Modificação na composição da Diretoria;
- 4 — Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 5 — Assuntos Gerais.

Florianópolis, 12 de Maio de 1967.

Danilo Augusto Ferreira Montenegro
PRESIDENTE

Instituto Brasileiro do Café
COMUNICADO N.º 20/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café comunica aos interessados que fica alterada a exigência constante do inciso I, do Comunicado n.º 30/66, de 8-7-1966, passando o referido inciso a ter a redação abaixo indicada:

"I — PENEIRAS — Os lotes poderão ser formados por peneiras isoladas ou conjugadas até 3 (três) peneiras consecutivas, sendo admitida a tolerância de até 20% abaixo ou acima.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1967.

HORÁCIO SABINO COIMBRA
Presidente

MORREM OS JORNAIS ALEMÃES?
Professor Dr. Hermann M. Goergen

No dia 16 de março de 1967 o Parlamento Federal alemão em Bonn içou a bandeira nacional a meia pau, em homenagem a um deputado falecido. No mesmo dia foi debatido um assunto, para o qual a bandeira à meia haste foi símbolo perfeito: o morrer dos jornais.

Estão morrendo os jornais alemães médios, e alguns grandes também, estão sentindo o peso das circunstâncias desfavoráveis à sua existência. Os perigos ameaçadores são: concentração monopolista na imprensa, posição preferencial "ilegal" de rádio e televisão, e aumento dos ônus fiscais.

Quanto à concentração monopolista, um deputado a chamou pelo nome: é a poderosa empresa jornalística de Axel Springer, dono do diário "Bild-Zeitung" com uma tiragem de mais de quatro milhões de exemplares por dia, e de outros jornais e revistas, que está vencendo a concorrência passo a passo, o que de acordo com as opiniões dos deputados — resultaria em perigo para a própria democracia. Por essa razão os deputados dos três partidos representados no Parlamento, exigiram medidas do poder público para aliviar a carga pesada em cima dos jornais. E' principalmente o "jornal da terra" (Heimatzeitung) da região, que contribui de maneira decisiva para a formação livre da vontade política do cidadão. Liberdade de argumentar, de escolher, aceitar ou refutar argumentos depende em parte do número de jornais disponíveis, pa-

ra o cidadão conhecer a vasta gama dos problemas. E' da obrigação do governo de garantir a existência material desse tipo de jornal, pois é uma espécie de fiel depositário, que administra a larga escala de informações e críticas. Menos jornais é igual a menos informações e opiniões, o que faz diminuir no regime democrático a capacidade da distinção crítica e apreciação do cidadão, e aumenta o perigo da uniformidade de informação e de opinião. Menos jornais significa nivelar o teor de informações e comentários, transformar em deserto a paisagem das muitas opiniões, em favor do poder monopolista de poucos. E' o jornal local, que garante a seriedade da imprensa, porque o leitor está em condições de controlar a informação.

O jornal monopolista tira os anúncios aos jornais de menor tiragem. Mas o prejuízo maior, segundo os donos de jornais, chega a se verificar pelo rádio e televisão.

Na Alemanha, rádio e televisão não pertencem nem ao governo nem a particulares. São sociedades de direito público, que vivem das contribuições mensais dos ouvintes e telespectadores. O anúncio comercial é permitido, em termos restritos. Aí começa, o que os jornais chamam "o estado de injustiça legalmente sancionada". Rádio e televisão gozam de privilégios fiscais e administrativos, que desfiguram a livre concorrência entre os divulgadores de anúncios. Rádio e televisão estão isentos de certos impostos, e o Ministério dos Correios e Telégrafos é responsável pela manutenção técnica das

instalações e a cobrança das contribuições, aliás mediante remuneração da parte das estações de rádio e televisão.

O simples aumento das tarifas postais para expedição de jornais fez crescer a renda dos Correios em 1966 em 40 milhões de marcos (dez milhões de dólares), prejudicando sobretudo os jornais locais e regionais, em geral distribuídos na base de assinaturas, enquanto os grandes jornais são comprados nas bancas.

Ao mesmo tempo o proprietário do jornal é obrigado a acompanhar o progresso técnico pela constante modernização de suas instalações. Calculou-se o ônus fiscal da imprensa em 60 por cento do lucro líquido. Os restantes 40 por cento são insuficientes para custear investimentos de modernização. "Jornal não é fábrica de conservas", disse um deputado durante o debate. As medidas propostas são as seguintes:

1a) — para a introdução do imposto de circulação, em 1.º de janeiro de 1968, os jornais alemães exigem tratamento fiscal igual a dos outros países do Mercado Comum Europeu e da Zona de Livre Comércio. Na França, Itália, Holanda, Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Suécia os jornais gozam de privilégios fiscais bem maiores do que na Alemanha, onde os anúncios, de acordo com o anteprojeto da lei sobre o imposto de circulação são oneradas iguais a qualquer outra mercadoria, com todos os dez por cento, enquanto a venda do exemplar de jornal só vence cinco por cento, de imposto de circulação.

Exigem os jornais que a legislação do imposto de circulação deve combater a concentração monopolista no setor publicitário, e a desfiguração da concorrência livre.

2a) — O poder público é exortado a dar notícias e encomendas de impressos de preferência aos pequenos e médios jornais.

3a) — Para a modernização de instalações técnicas, tais jornais deverão receber créditos bancários em condições favoráveis.

4a) — Os Correios e Telégrafos estão sendo convidados a rever as tarifas se justificando a enorme prestação de serviços da parte dos Correios a um só tipo de meio de divulgação: rádio e televisão.

5a) — Finalmente, referem-se à existência dos críticos ao horário da rádio e televisão para anúncios comerciais. Atualmente são permitidos na televisão, diariamente, vinte minutos de propaganda comercial em bloco de duas vezes e nas diversas estações de rádio, a propaganda comercial ocupa até duas horas diárias.

Segundo os planos de "salvação da imprensa média e pequena", televisão e rádio serão obrigadas a diminuir as horas de propaganda.

As estações de rádio e televisão contestam em parte as alegações da imprensa. O Parlamento, na base do debate, formou uma comissão de investigação, à qual cabe apresentar relatório, e sugerir medidas adequadas. Só uma solução rápida e generosa poderá suspender "o morrer dos jornais na Alemanha".

GBOEx CUMPRE!

NCR\$ 7.389.944,47 EM BENEFÍCIOS PAGOS DESDE A INSTITUIÇÃO DO "PECÚLIO INTEGRAL"

O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, fiel a seu lema "No Amparo ao Associado, Dedicacão Absoluta", atende com presteza os benefícios prometidos a seu quadro social. Desde a instituição do Pecúlio Integral (agosto de 1965) até março de 1967, quase sete milhões e meio de cruzeiros novos foram pagos pelo GBOEx em benefícios, sendo NCR\$ 90.400,00 de seguro família, NCR\$ 70.655,13 por acidentes, NCR\$ 1.465.227,15 a título de auxílio-doença, e NCR\$ 5.763.661,15 em pecúlios pagos por morte de associados. Em cruzeiros velhos, a soma de sete bilhões, trezentos e oitenta e nove milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e sete cruzeiros! Estado por Estado, eis a comprovação do atendimento nacional do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, entre agosto de 1965 e março de 1967:

ESTADO	AUXILIO-DOENÇA	SEGURO-FAMILIA SEGURO-ACIDENTE E PECÚLIOS PAGOS	TOTAL
ACRE	300,00		300,00
AMAZONAS	4.519,26	12.347,34	16.867,00
PARÁ	27.871,07	121.846,04	149.717,11
PIAUI	1.632,63	11.000,00	12.632,63
CEARÁ	15.822,63	173.411,80	189.234,43
R. GRANDE DO NORTE	8.496,20	44.980,00	53.476,20
PARAÍBA	5.750,00	58.471,27	64.221,27
PERNAMBUCO	21.026,35	206.336,97	227.363,32
ALAGOAS	999,30	29.399,00	30.398,30
SERGIPE	1.626,66	28.000,00	29.626,66
BAHIA	22.049,56	72.964,38	95.013,94
MINAS GERAIS	25.229,56	313.599,31	338.828,87
ESPIRITO SANTO	3.765,66	9.000,00	12.765,66
GUANABARA	416.066,29	1.404.955,13	1.821.021,42
BRÁSILIA	15.792,59	24.400,00	30.900,59
GOIÁS	25.870,04	74.821,37	100.691,41
MATO GROSSO	19.824,98	128.454,00	148.278,98
RIO DE JANEIRO	114.860,43	347.768,85	462.629,28
SÃO PAULO	27.230,21	325.907,21	353.137,42
PARANÁ	8.915,85	139.511,53	148.427,38
SANTA CATARINA	693.945,22	2.382.434,78	3.076.380,00
R. GRANDE DO SUL	1.970,00		1.970,00
MARANHÃO	1.000,00		1.000,00
F. NORONHA	662,66		662,66
RONDÔNIA			
TOTAIS:	1.465.227,15	5.924.716,98	7.389.944,47

AS CIFRAS NOTÁVEIS DO PECÚLIO INTEGRAL GBOEx:

PECÚLIO	SEGURO FAMILIA	ACIDENTE				AUXILIO DOENÇA	PRÊMIO MENSAL
		Morte	Invalidez	Doenças Médicas	Díaria Hosp.		
Grupo Simples 10.000 NCR\$	400 NCR\$	5.000 NCR\$	4.000 NCR\$	100 NCR\$	4 NCR\$	1.000 NCR\$	6 NCR\$
Grupo Duplo 20.000 NCR\$	800 NCR\$	5.000 NCR\$	4.000 NCR\$	100 NCR\$	4 NCR\$	2.000 NCR\$	11 NCR\$



Associe-se ao
GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
Sede: Ed. Duque de Caxias — Andradadas, 904 — Caixa Postal, 1529 — Fone 4.1654 — P. Alegre
Representantes exclusivos para os estados do Paraná e Santa Catarina:
RICIA S/A — Rua São Francisco, —
150 — conj. 11 — fone: 4-95-77 — Curitiba Paraná —
Representante em Florianópolis: Pedro Tiburcio Machado —
Rua Tenente Silveira 15 — sala — 105.

Atenção

Vende-se uma casa no centro. Tratar na rua Cons. Maira, 150 — no horário das 9 às 11 horas.

CINEMAS CENTRO
São José

às 3 e 8 hs.
Mais uma fabulosa apresentação do genial: **WALT DISNEY: A ESPADA ERA A LEI**
Tecnicolor
Censura até 5 anos
Vem aí... **DOCTOR JIVAGO**

Ritz

às 5 e 8 hs.
Jece Valadão
Odete Lara
— em —
BONITINHA MAS ORDINÁRIA
Censura até 18 anos
Vem aí... **DOCTOR JIVAGO**

ROXY

às 4 e 8 hs.
Jacques Charrier
Mylene Demongeot
— em —
POR CAUSA DE UMA MULHER
Censura até 18 anos
Vem aí... **DOCTOR JIVAGO**

BAIRROS ESTREITO GLORIA

às 5 e 8 hs.
Nino Manfredi
— em —
ALTA INFIDELIDADE
Censura até 18 anos
Vem aí... **DOCTOR JIVAGO**

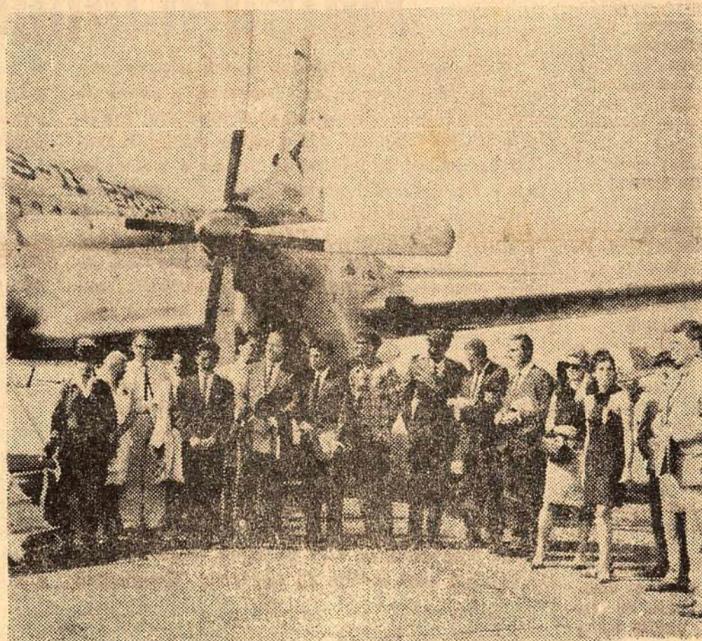
IMPERIO

às 8 hs.
Anthony Quayle
Sylvia Syms
— em —
REVOLTA NO SUDÃO
Tecniscope — Tecnicolor
Censura até 10 anos
Vem aí... **DOCTOR JIVAGO**

Rajá

às 8 hs.
Richard Johnson
Kim Novak
— em —
AS AVENTURAS ESCANDALOSAS DE UMA RUIVA
Censura até 18 anos
Vem aí... **DOCTOR JIVAGO**

O AVIÃO JAPONÊS YS-11, COM 60 PASSAGEIROS NAS ROTAS DA "CRUZEIRO DO SUL"



A CRUZEIRO DO SUL, após acurados estudos sobre o avião YS-11, concluiu ser este turbo-helice, de fabricação Japonesa, equipado com turbinas Rolls-Royce, o que melhor satisfaz os requisitos técnicos de suas rotas, pela sua magnífica performance e pelo seu custo operacional mais baixo.

Na época em que, para os grandes jatos, surge o "JUMBO 747", o YS-11 pode ser chamado de "Mini-Jumbo" — de distância curta.

De fato este moderno avião YS-11 tem espaçosas acomodações para 60 passageiros que se sentam com mais folga entre as poltronas do que qualquer outro da mesma categoria. Oferece pois o YS-11 mais conforto, além, de conduzir maior número de passageiros.

Brevemente os passageiros verão nos aeroportos brasileiros, com as cores da CRUZEIRO DOSUL, este moderno avião. E logo o distinguirão dos outros pois será o único avião da sua categoria que tem 25 janelas de cada lado.

Os aviões mais antigos eram construídos com o princípio de uma janela para cada fileira de assentos. O moderno YS-11, seguiu o conceito moderno de projeto das grades jatos. As suas 15 fileiras de poltronas possuem 50 janelas, ao todo.

Outro aspecto que revela como o YS-11 lança mão de todas as conquistas da técnica, é que transporta passageiros, podendo levantar voo, com toda carga de um campo de apenas, 980 metros, enquanto outros da mesma classe, conduzindo 50 ou 44 passageiros, necessitam 1.260 ou 1525 metros.

Esta performance de YS-11 torna-se possível graças às suas possantes turbinas Rolls-Royce e às suas excelentes qualidades aerodinâmicas.

Quanto ao custo operacional é uma premissa universalmente aceita que o custo unitário do trans-

porte-barateio sempre quando aumenta a capacidade do veículo.

Um avião que conduz 60 passageiros, transporta-os mais economicamente de que um outro que só carrega 40 ou 44. E' intuitivo. O YS-11 provoca um barateamento que se situa provavelmente, em torno de 20 por cento.

Performance superior e custos operacionais inferiores, eis os fatores que pesaram decisivamente na escolha da CRUZEIRO DO SUL para o novo avião de sua frota — o YS-11, que embora fabricado no Japão, tem parte do instrumental oriundas dos Estados Unidos, cujo parque industrial é um grande fornecedor de acessórios para a nossa aviação civil e militar.

No caso das turbinas Rolls-Royce, já existe uma linha de montagem em São Paulo. Estes detalhes mostram que o YS-11 muito contribuirá para a padronização do material de voo, de há muito desejada pelo Ministério da Aeronautica, levando em conta que as turbinas, radio e milhares de outras peças do YS-11, são usadas nos aparelhos entregues ao nos so tráfego aéreo.

No próximo mês de junho chegarão os primeiros YS-11, que serão colocados nas rotas do interior.

Comandantes da CRUZEIRO DO SUL, que já regressaram do Japão, onde frequentaram os mais diferentes cursos mantidos pela NIPON AEROPLANE MANUFACTURING, foram diplomados pela Aeronáutica do Japão. Treinam, no momento, as primeiras tripulações brasileiras que conduzirão os bimotores japoneses pelos nossos céus.

O YS-11 está sendo, em grande escala, empregado pelas companhias que exploram o tráfego doméstico no Japão, Filipinas e até no Hawái, nos Estados Unidos.

"UM ALEMÃO BRASILEIRÍSSIMO"

GUSTAVO NEVES
O livro com que o meu nobre amigo Teobaldo Costa Jamundá acaba de enriquecer a bibliografia sobre a história e a paisagem sociológica e econômica de Blumenau, é um desses trabalhos que, em verdade, exorbitam meritariamente do interesse restritamente regional, para alcançar amplitude cultural incontornada. "Um alemão brasileiroíssimo, o Dr. Blumenau" — tal é o título sob o qual o escritor, que já publicou mais de uma dezena de volumes de incontestável atração no setor da sociologia e da história, deu ao seu novo livro.

Jamundá conta-nos as mais curiosas aventuras da colonização do Vale do Itajaí e focaliza, com extraordinária objetividade, a pessoa do colonizador de Blumenau. Não o faz, porém, apenas aflorando-lhe a personalidade e visualizando-lhe os acidentes da audaciosa empresa. O estudo que nos oferece do vulgo e da ação do Dr. Blumenau tem profundidade, visando não ao fácil elogio à figura de tradição, mas a prova de que não se trata de qualquer aventureiro, confiado ao acaso, mas de um legítimo pioneiro, responsável pelo próprio êxito e cuja obra nunca será tida como circunstancial produto de fatores eventuais, mas sim com autêntico resultado de propósito tenacidade. O descobridor não foi mero seguidor de favores da sorte, e sim o intencional civilizador, fundando povoações com a clarividência de quem alcança a previsão do futuro.

Para obter desse modo, a exata caracterização e interpretação da personalidade do Dr. Blumenau, Teobaldo Jamundá nos conduz através de acontecimentos históricos, incidentes, bravuras e triunfos curiosíssimos, que lhe denunciam a longa pesquisa a que se obrigou, tanto nos arquivos oficiais, como nas versões merecedoras de crédito e ainda no exame objetivo de ambientes. Conseguir assim realizar obra que perdurará e cujo valor não se afere abolutamente pelo que diz respeito à personagem central de seus estudos, mas sobre pela importância das minúcias históricas e pela extensão e profundidade das revelações sociológicas.

E preciso reconhecer, no autor, uma qualidade que lhe realça, não já o cabedal de cultura geral que lhe seria imprescindível à percepção da relevância dos fatos que descreve e do objeto que estuda, mas a verdadeira paixão com que se dedica, desde há muito, ao trato de assuntos ligados à história da colonização alemã, no Vale do Itajaí.

Jamundá nos revela como chegou à cidade de Blumenau: prestava serviço militar no 32º Batalhão de Caçadores, Vinha do Nordeste, desarmado de preconceitos, e sentira desde logo certas limitações, que entretanto não o desanimaram. E que não lhe faltava a acuidade mental para descobrir o que era o Brasil diferente, que concebera e que lhe permitia interpretar triante o reflexo da paisagem humana de Blumenau.

E foi ali que, havendo-se apercebido do abundante material inexplorado que estava a convidar os estudiosos à pesquisa, Jamundá se pôs a serviço da cultura — e passou a entender a psicologia do colono através das belas e heroicas tradições dos desbravadores e construtores como o Dr. Blumenau. Pode-se encontrar o roteiro de suas investigações e conclusões na vasta obra que já publicou e que, diga-se a bem da verdade, parece não ter tido a merecida divulgação nos círculos de cultura desta Capital.

Deixo, pois, aqui, as minhas congratulações ao meu amigo Teobaldo Costa Jamundá, por mais essa valiosa contribuição que nos dá para valorização histórica do Vale do Itajaí.

Ensino Caro

O sistema educacional brasileiro há muito teve sua falência decretada em vista da incapacidade demonstrada até o presente, com a agravante de não oferecer opção com relação ao futuro dentro de suas concepções e estrutura. Não poderemos mais contemporizar o erro e o inépcia, sob pena de vermos a repetição ao quadrado dos problemas acumulados nos anos de inércia. Ainda mais graves se apresentam ante a industrialização do país e frente ao desenvolvimento nacional, que não podem desligar-se do assunto educacional nem ser analisados sob prismas estanques. O ensino está umbelicamente unido à estrutura social. A deficiência educacional brasileira se torna gritante quando se comparam outras nações à nossa, sem intenção de exteriorizar possíveis complexos de inferioridade ou de exigir o plágio de soluções aplicáveis a realidades sociais diferentes da nossa.

E o problema existe nas duas extremidades da pirâmide, pois tanto o ensino primário quanto o universitário estão em situação que exige dedicação e sobretudo ponderação, sem contar o ensino médio que conta com obstáculos igualmente difíceis de transpor. A solução que se adotar não poderá ser isolada, mas tão ampla que abranja o sistema integrado. O que tem provocado maiores dores de cabeça às autoridades ultimamente é o ensino universitário, com as crises repetidas que são expressões de inadequação da universidade à realidade sócio-política. Os problemas que surgem com a falta de vagas, criando a figura hoje popular do excedente, os movimentos grevistas exigindo democratização do ensino e melhoria de seu nível, são reflexos puros da errônea concepção da universidade brasileira.

Plausível a preocupação e o interesse do governo federal em resolver o caso dos excedentes em todo o país, mas, por outro lado, os alunos já garantidos com a matrícula se recusam em aceitar o excesso que fatalmente aumentará a ineficiência do ensino

no em suas faculdades, sem que suas atitudes devam ser interpretadas simplesmente como fruto do egoísmo. No seu entender, estão defendendo os seus interesses de alunos que zelam por suas futuras profissões que desejam formadas em bases sólidas e compatíveis com a responsabilidade que lhes dá o diploma de grau superior. Acontece que no próximo ano teremos a mesma catilinária, pois não será em um ano que se criarão vagas suficientes para abrigar o número de jovens que deixam de estudar e se marginalizam por falta de vagas nas faculdades.

Está na hora de pensar no problema com mentalidade fabril e consciência tecnológica, calculando o índice de produtividade de nossas escolas de ensino superior a fim de diminuir o alto custo incidente sobre a educação brasileira, bem como minorar os males causados pela dispersão de esforços. A tergiversação renovada há de ser coibida e o adiamento perene das medidas adequadas não poderá ser permitido, pois se aspiramos o desenvolvimento econômico teremos seriamente de pensar na necessidade de quadros técnicos que viabilizem a execução de metas objetivadas pela aspiração desenvolvimentista. Vamos evitar as chamadas greves consentidas em setores universitários onde reina complacência recíproca entre alunos e professores, uns aos outros desculpando numa conspiração silenciosa contra a elevação dos níveis de eficiência do ensino. A solução para o caso dos excedentes será encontrada com a absorção destes a curto prazo e terá de ser extinto em tôdas as suas formas de repercussão, política, econômica e educacional. E isto será viável com a extinção da capacidade ociosa do espaço escolar, com o aproveitamento produtivo do tempo escolar dos corpos docente, discente e administrativo e utilização produtiva do equipamento escolar e didático, além de outras medidas paralelas a longo prazo que visem efetivamente diminuir o alto custo do ensino brasileiro.

Autenticidade Cristã

Nosso jornal se solidariza com a tristeza dos florianopolitanos, que vêem desaparecer o pastor de almas que entre nós mais tempo semeou seus princípios e dogmas religiosos. Até o último suspiro D. Joaquim Domingues de Oliveira viveu com a mesma lucidez e tranquilidade, provando que as conquistas efetivadas na sua longa existência se deveram às inúmeras virtudes e qualidades que ornamentavam sua personalidade. Tudo fez por merecer as honrarias da função eclesiástica exercida com zelo e energia, sem fugir às dificuldades que se lhe apresentaram à frente no exercício da missão eclesiástica.

São motivos suficientes para justificar a tristeza que se abate sobre a cidade acostumada ao convívio cinquentenário, e que criou em torno do seu Arcebispo uma simpática auréola de bondade e de sabedoria. E a fama de sábio não era infundada, pois está solidificada em sua vasta erudição de homem afeito às letras e às atividades intelectuais. São famosos as suas orações como símbolo de pureza idiomática, bem como os seus trabalhos literários que lhe valeram uma cadeira da Academia Catarinense

de Letras. Mas as suas atividades literárias não traziam a marca da vaidade e do exibicionismo, pois antes de tudo estavam impregnadas de espontaneidade.

Entendia mais importantes as suas atividades religiosas, as quais viveu com autenticidade cristã perpassada de humanismo. O claustro nunca lhe afetou a propensão ao diálogo aberto com todos que lhe batiam às portas, nem prejudicou-lhe a sensibilidade aos problemas sociais. Em assuntos religiosos pode ser tratado como pioneiro em nossa cidade, pois jamais fraquejou nos momentos em que a verdade e a franqueza surgiam como elementos definidores.

A nacionalidade estrangeira parece lhe ter provocado um amor mais forte à terra que adotou, este mesmo Estado que lhe pranteia o desaparecimento. E nós que procuramos exprimir os sentimentos de nossos conterrâneos, somos levados a nos immanar no sofrimento e na dor de todos os que sentirão eterna saudade do Arcebispo D. Joaquim Domingues de Oliveira, aquele físico mirrado e sumido num coração grandioso e numa inteligência marcante.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

SESSENTA E SETE MILHÕES PARA RODOVIAS SANTA CATARINA MAIS UMA VEZ ESQUECIDA

Decididamente somos uma terra posta à margem dos benefícios do governo federal.

Anuncia-se que uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento outra do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento virão em junho ao nosso país para acertar com o Governo, um financiamento de 67 milhões de dólares, para a construção de rodovias federais e estaduais, nos quais os órgãos rodoviários brasileiros aplicarão quantias equivalentes aos empréstimos. Vinte e cinco milhões da BR-364, ao Peru e mais a BR-277, que liga Paranaguá à chamada Ponte da Amizade. Serão ainda beneficiados com o gordo empréstimo a estrada de Belo Horizonte Uberaba da BR-262, a construção de várias rodovias estaduais do Paraná e Rio Grande do Sul. A BR-277 será totalmente concluída.

Uma grande rede de BRs será largamente beneficiada inclusive estradas estaduais do Paraná e Rio Grande do Sul, e nós, que somos o queijo "do sanduiche" entre Paraná e Rio Grande, ficamos postos de lado, criminosamente esquecidos como sempre...

É um tratamento injusto com Santa Catarina. Que faz a nossa representação na Casa do Congresso, Nada, Pouca sorte, essa nossa, santo Deus!

FARAÓS DA MISERIA

GLAUCO OLINGER

— Afinal, somos um país rico ou um país pobre?

— Sendo muito difícil uma escala de valores para definir o que é ser rico ou pobre, admitamos que ser pobre é ser obrigado a andar a pé, ou em transporte coletivo; é morar na favela, numa choça ou de favor com parentes ou pessoas caridosas; é ter um sapato, um terno ou um vestido para a festa religiosa ou andar descalço mesmo; é comer a mesma coisa e sempre pouco, o ano inteiro, ou nada comer, muitas vezes, apesar da fome.

— Ser pobre, enfim, é ser como a maioria do povo brasileiro.

— Ser rico, é ao contrário. É ter casa própria, morar confortavelmente, ter um quarto para cada filho, um banheiro social e um "living" ou um palacete; é ter seu próprio automóvel, de preferência o mais caro; é ter vários ternos ou vestidos para cada estação do ano e uma coleção de sapatos; é recrear todos os dias, no cinema ou na festa íntima e ficar aborrecido quando passa uma noite sem programa.

— Ser rico é ser como alguns poucos brasileiros.

— De certa forma, um homem pobre está para um homem rico, assim como uma nação pobre está para uma nação rica.

— Faz pouco tempo que se inaugurou em Brasília, o Palácio do Itamarati. Disseram-me que custou cerca de 15 milhões de cruzeiros novos e que o Presidente Costa e Silva quando o viu pela primeira vez mostrou-se surpreso e teria murmurado: — Assim já é demais...

— De um lado, construímos obras suntuárias que mais parecem palácios das mil e uma noites e do outro vivemos a fazer projetos e a pleitear ajuda financeira a nações estrangeiras para o nosso desenvolvimento.

— Não é um tanto paradoxal nossa atitude?

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matias Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

O EXAME DA REFORMA ELEITORAL

Os srs. Filinto Muller e Gustavo Capanema confirmaram a mútua determinação de impulsionar o exame da reforma eleitoral, apesar da resistência identificada no setor arenista oriundo da UDN e da formulação diferente do MDB a respeito do assunto.

O pregão da reforma eleitoral nasce da área pessedista e só ecoa em arraias não udenistas. A posição dilatoria dos líderes Daniel Krieger e Ernani Sáfiro é, por enquanto, o único indicio de que os udenistas não desejam alterar a legislação eleitoral que lhes permitiu, embora na condição de condôminos mais fracos, chegar ao poder que lhes era sistematicamente recusado pelas urnas populares. É a única indicação, mas já serve de base para comentários irritados de pessedistas que se empenham na movimentação da reforma.

Um artigo dirigente do PSD dizia, hoje, que todo o condômino do poder — os militares e os udenistas — pressiona na reforma, permitindo nas uma revisão de superfície, insusceptível de restabelecer a autenticidade da soberania popular expressa na escolha de todos os governantes pelo voto direto. E adiantava o comentário, segundo o qual a Revolução não fracassou no combate à corrupção eleitoral, mas simplesmente desistiu de efetuar esse com bate, no pleito do ano passado, por verificar que esse seria o caminho seguro para a tranquila hegemonia política.

A UDN de agora — acrescentou o procer pessedista — é duplamente reacionária: reacionária pela origem, na essência, e reacionária pelo interesse imediato de apoiar um sistema de controle militarco modamente assentado sobre uma estrutura política artificial que permite guardar as aparências. A existência do Congresso, o funcionamento do Judiciário e a liberdade de imprensa não alteram o conteúdo do regime, denotado até no discurso proferido ontem pelo presidente da República em São Paulo.

Condições do MDB

O MDB faz, da situação atual, o mesmo diagnóstico apresentado nesse desabafo de um pessedista da ARENA. Diverge, porém, quanto aos remédios.

Os articuladores da reforma eleitoral, todos da ARENA, aceitam, como fato consumado a impossibilidade de modificar-se a Constituição, a curto

prazo, e entendem que vale a pena tentar a revisão apenas das leis, o que já produziria bons resultados. Uma aproximação da "verdade partidária", por exemplo, poderia ser obtida através de lei complementar que desse vida à tese sustentada pelo senador Filinto Muller, de que a formação de novos partidos não está condicionada à observação previa da exigência referente ao número de parlamentares filiados, e de outras. A lei complementar esclareceria que os requisitos constitucionais devem ser atendidos após o registro, sob pena de dissolução, sendo que a legenda que não alcançasse o percentual de 10% da Câmara do Senado nas próximas eleições não sobreviveria.

O MDB, conforme declara o secretário-geral Martins Rodrigues, situa a reforma eleitoral em termos constitucionais, fundamentalmente. Considera o partido opositorista que a legislação atual já contém medidas adequadas para coibir a corrupção, uma das mais importantes das quais seria o uso da cédula oficial em todo o país. É claro que a lei pode ser aperfeiçoada, e o próprio sr. Martins Rodrigues sugere que se institua a apuração dos pleitos pelas mesas eleitorais, imediatamente após o encerramento da votação, como fórmula de impedir a manipulação de boletins, com base nos resultados parciais — uma das fontes mais costumeiras de fraude.

Para o MDB, segundo aquele seu dirigente, duas são as providências essenciais: emenda à Constituição para restauração do voto direto na escolha do presidente da República e dos prefeitos das capitais; emenda à Constituição para restabelecer o sistema pluripartidário, de modo a que se montem canais eficientes para representação das principais correntes de opinião.

Depoimento de Lacerda

Depois das primeiras conversações que promoveu sobre a formação de novo partido que não seria o do sr. Carlos Lacerda, o senador Antonio Balbino resolveu fazer uma pausa. Informa ele que mais da metade do Congresso, seguramente, está interessada no desdobramento do quadro partidário. Conventou-se, no entanto, de que não adianta precipitar as coisas, pois o sucesso da sua articulação dependerá do êxito do ex ex-governador da Guanabara.

NÓS E OS LEITORES

O assessor de imprensa da Assembléia Legislativa e o Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar enviaram a O ESTADO mensagens agradecendo a cobertura dada por este Jornal durante os trabalhos de elaboração da nova Constituição do Estado e pelo transcurso da "Semana da Polícia Militar". São dos seguintes teores as correspondências enviadas a O ESTADO:

Senhor Diretor,

A Assessoria de Imprensa da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina tem a grata satisfação de agradecer a Vossa Senhoria a colaboração recebida desse órgão de divulgação, durante os trabalhos legislativos que culminaram com a promulgação da Carta Magna do nosso Estado.

Esperamos continuar recebendo de Vossa Senhoria o apoio que até agora nos tem dado.

Muito grato.

João José de Souza Costa
Assessor de Imprensa

Ilmo. Sr. José Matias Comelli
Diretor do Jornal "O Estado"
NESTA.

Do Serviço de Imprensa e Relações Públicas da Polícia Militar.

Ao Ilmo. Sr. Diretor do Jornal "O Estado"
NESTA

Assunto: Agradecimento (faz)

I — O Comando da Polícia Militar do Estado, através do Serviço de Imprensa e Relações Públicas, tem a grata satisfação de externar, sensibilizado, os seus melhores agradecimentos do Ilustre Diretor e demais componentes desse prestigioso órgão de imprensa, pela ampla cobertura promovida, na divulgação da programação oficial da "Semana da Polícia Militar" e as competições, palestras e demais festividades decorrentes e que, culminaram com a solenidade da Entrega do Espadim de Tiradentes aos novos alunos oficiais — "Turma Triunfo Trindade" — na Escola de Formação de Oficiais — CIPM — na Trindade, no dia 5 de maio pp., data magna da nossa Corporação.

II — Valho-me do ensino para apresentar a V. Sa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

WERNER KEUNECKE
TEN CFL DISP DO GAB DO
CMDO GERAL

Dia 26 — Maio — Baile Das Misses — Clube Doze de Agosto (traje passeio) em benefício das obras da Igreja de São Sebastião.
Dia 27 — Noite de Beleza, Luxo e Deslumbramento — Ginásio do SESC — 20,30 hs. Desfile das Fantasias Vencedoras do Carnaval Carioca — 22 hs. Concurso de Miss Santa Catarina 1967 em Benefício do Lar São Vicente de Paula.

A Tailândia pede aos soviéticos que deixem de apoiar os agressores no Vietname

BANGKOK. — O E — Se a União Soviética ama verdadeiramente a paz, deve deixar de abastecer os norte-vietnamitas das armas que estes utilizam "para matar asiáticos e privá-los de sua liberdade" — declarou a Moscou o governo da Tailândia. "A União Soviética deve, especialmente, cumprir seus deveres e obrigações como co-presidente da Conferência de Genebra, a fim de que se

possa convocar novamente a citada reunião, tendo-se em vista encontrar uma solução pacífica para o atual problema do Vietname" — disse o governo tailandês. Essas declarações estão contidas em nota entregue ao Embaixador Soviético Volkov pelo Ministério do Exterior da Tailândia. A maior parte do texto da citada nota foi dada ao conhecimento da imprensa.

A nota é resposta ao que o governo tailandês qualificou de acusações infundadas feitas pela União Soviética em nota entregue à Embaixada da Tailândia em Moscou, no mês passado.

Diz a nota da Tailândia que "as medidas tomadas pelo governo real com seus aliados, individual ou conjuntamente, para garantir sua própria segurança e

a da região sul-oriental asiática, ameaçada por atos de agressão cometidos pelo regime norte-vietnamita, foram mal interpretadas... O Ministério do Exterior rejeita igualmente, como infundadas, as alegações soviéticas de que a Tailândia agiu em cumplicidade com os Estados Unidos no que denomina uma agressão contra o povo vietnamita". Declara a nota tailandesa

que "as nações de todo o mundo já sabem que a agressão na Ásia Sul-Oriental, contra o Laos, contra o Vietname ou contra a Tailândia, foi iniciada, há muitos anos, pelo regime comunista do Vietname do Norte, em colaboração com certos países comunistas, entre eles a União Soviética".

Depois de expor os principais casos dessa subversão e agressão comunista, diz a

nota tailandesa que, "por um lado, reconhece a União Soviética a seus sócios o direito de atacar as nações não-comunistas, enquanto, por outro, nega às vítimas o direito de repelir a agressão comunista e pedir ajuda".

Observou a Tailândia que, desde o início do conflito no Vietname, "vem o govêrno soviético abastecendo, regularmente, o Vietname do

Norte com grandes quantidades de armamentos modernos, que são usados para destruir a vida de pessoas inocentes e amantes da paz, não só das que no Vietname resistem com a força à dominação comunista, mas também das que vivem no Laos e Tailândia".

Concluindo, diz a nota tailandesa que, "ao invés de trabalhar pela paz e honrar suas obrigações como co-

presidente da Conferência de Genebra, a União Soviética, fazendo cuidados móbios aos anelos de paz, persiste em dar ajuda e alento aos agressores norte-vietnamitas. Com isso, enfrentará a mais severa condenação de todo o mundo... e será responsabilizada por ajudar a ampliar a agressão e por ajudar o comunismo imperialista, que busca a destruição da paz e da liberdade".

Jorge Roberto Buchler

CINEMA VERDADE

"QUANDO PASSA O AMOR"

ENSAIO

O cinema lusoslavo chega-nos pela primeira vez, com o filme, "Quando Passa o Amor", cenário e direção de Aleksandar Petrovic e tendo na câmara, Ivan Mirincsek.

A temática é aqui, única e exclusivamente, o amor. Um homem e uma mulher centralizam a estória, dominando-a, quase toda, com seus reccios e desejos, com sua paixão e amor, com seus fracassos e desilusões e, por fim, com a simplicidade e poesia, com realismo e crueldade. É uma ascensão muito rápida, uma queda ainda mais veloz. É um sonho que se inicia maravilhosamente e termina brutalmente. Encontro casual de dois personagens quaisquer, atraídos quem sabe pelo destino, marcam o começo de um grande romance.

Vamos, agora, dar partida para o filme em si, analisando os seus mais diferentes aspectos.

Ele se inicia com uma apresentação da cidade, dos seus habitantes, dos seus costumes com movimentos de câmara mais ou menos rápido, encaminhando-se para o aludido encontro, em planos conjunto e meio-conjunto.

Cidade comum, simples, desprovida de preconceitos sociais e diferenças aberrantes de classe. Ambiente evoluído, não existe o que os outros aprova, em fim longe de mediocridades e mesquinhasias.

Em frente a um cinema comum, Jovana e Mirko, vêm-se pela primeira vez e uma boa amizade une-os. Podemos comprovar isso, quando ele ao levá-la para casa, dançam, na rua, ao som de uma música que saia da janela de um apartamento, onde se realiza uma festa.

Nasce um sentimento terno entre eles. Pede para encontrá-la.

"Encontre-me se fôres capaz". "Haverei de encontrar-te".

Sim, encontrou-a. Amava-a; não poderia perdê-la. Ela por sua vez, tinha um namorado, que apesar de não amá-lo, dava-lhe segurança.

Não comparece a um encontro que marcou na noite da festa em casa do amigo dêle (o que tirava as fotografias e revelava), onde dançaram muito e entregaram os primeiros carinhos. Ele nervoso, a espera, enquanto crianças brincam de esconder e chegar na barra. Alguns chegam, outros não. (Guardar isso).

Quando êle a viu com seu namorado, passeando pelo parque, seguiu-os, sentiu a dor imensa de ver a mulher amada com outro. Pensou aproximarse, exitou. Contemplou os casaisinhos nos bancos, entristeceu.

"Cavalheiro, tem fogo". Era um jovem que acompanhado de uma linda moça (sua mulher, noiva, ou o que seja), porém foto que deve ser guardado) queria acender seu cigarro. Era um par que vivia intensamente o seu amor.

"Jovana", disse êle no meio da conversa, no encontro após êsses acontecimentos. — "O que é", perguntou ela.

"Nada, apenas queria ouvir o seu nome".

Que prova mais incontestável de amor, onde o simples fato de ouvir o nome da mulher amada, fazia-lhe feliz.

"Quanto tempo me amarás. Hoje, um ano, cinco? Perguntava ela, pa-

"Sempre tolinha, sempre". Jura comum dos grandes apaixonados:

Seu amigo, já referido no início, também perguntou-lhe quanto duraria êsse seu amor, talvez conhecendo a índole de Mirko.

Dessa vez é coisa séria, estou terrivelmente apaixonado".

Então tocou-lhe um disco, pois os dois ainda não estavam namorando: "Cada homem deve cuidar de sua mulher...", repetindo-o quando êle lhe disse que não iria se encontrar com ela hoje de noite. É bom atentar para isso, pois também tem um bom significado.

Namoraram-se, sentiram-se felizes em cada instante que passaram juntos, vibraram aos primeiros e simples contatos, após êsse juramento.

Ela estudava música e ambos passaram a frequentar a concêrto juntos sentindo também na música, mais um elo para seu grande amor.

Chegou a hora da entrega total, filmado o diretor todos os detalhes do momento máximo do amor.

"Quanto tempo dura êsse peixinho", perguntou-lhe Jovana ao levantarem-se de manhã.

Pouco tempo, êsse vai viver ainda um ano".

Esse fato também deve ser guardado, pois logo estaremos voltando a êle. Daí para a frente, aquela euforia inicial, aquele não poder estarem separados vai diminuindo por parte dêle.

Apareceram as primeiras discussões, êle chegando atrasado a um encontro onde ela ansiosa o esperava, enquanto outras crianças, naquele mesmo local, brincavam despreocupadamente.

Aquêlê casal que lhe pediu fogo para acender o cigarro, êle em um passeio casual, talvez vindo do serviço, encontrou-os mortos, um ao lado do outro, num desastre de automóvel.

Teria êsse amor seguido o mesmo destino do seu? Tão cedo morreram, quanta felicidade ou infelicidade teriam para se darem?

O passado volta-lhe à tona. Frases o perseguem: "Cavalheiro, tem fogo?"

"Quanto tempo vive êsse peixinho?" Em negativo, passa-lhe como um filme cenas do seu grande romance.

Vê-se sentado perto da pequena fonte do parque e vê em dois jovens aqueles que morreram e que um dia naquele mesmo banco, trocaram ardentes beijos.

Viagem êle projeta para fazer e

nela com outra mulher dança, porém não é o mesmo dançarino que vimos com Jovana.

Acabava-se um amor, fechava seu coração para outros, pois amava apenas uma vez.

A câmara captava de novo, na cama de Mirko, como no primeiro encontro.

"Olhe, o peixinho morreu", disse ela.

"Nem havia notado", respondeu êle.

Como ela insistia na conversa: "Já durou bastante tempo", completou êle.

Amou demais e nem chegou a notar que seu amor morria a cada dia. O peixe duraria um ano, era inevitável, mas sua felicidade poderia durar muito mais.

No último passeio que realizaram juntos é bom salientar dois fatos: o primeiro, quando êle foi tirar uma foto dela e no momento que bate, umas colegas projetam-se na frente, deixando que ela saia escondida lá atrás; outro é quando ela pára para comprar uma coisa, numa tendinha de um parque de diversões e êle continua, fazendo com que ela o procure desesperadamente.

Ela sempre foi o primeiro plano de suas fotografias, das muitas que êle tirou para sua recordação, agora ela apareceu em um plano posterior.

Antes êle não a largava, agora deixa-a sozinho no meio do povo.

Ele já não a procura. Esquiva-se aos carinhos. Não quer beijá-la quando chega de sua viagem, alega ter muita gente na rua, quando antes pouco importava que outros vissem que êles se amavam.

Quando ela lhe telefona, marcando um encontro, êle mostrasse também indiferente. Já nem recordações o mudam um pouco.

"Mirko", diz ela.

"O que é?"

"Nada, apenas queria escutar seu nome".

Êle que costumava dizer isso, agora responde — "Deixe de infantilidades".

Encontro final. Percorrem caminhos, onde antes trocaram palavras amorosas e agora palavras derradeiras de um final infeliz.

Êle lhe explica que não podem mais continuar, que seus sonhos haviam chegado ao fim.

Ela não podia conformar-se. Por que terminar aquele grandioso amor pois nada havia acontecido entre êles? Saiba que apenas amei você e que os únicos momentos em que fui feliz foi a seu lado. Agora acabou-se nosso amor, seguirei infeliz meu caminho" disse êle.

Amor só a ela, não haveria de amar nenhuma outra mulher.

Sabe que não haverá mais felicidade, onde onde andar. Aquêlê seu amor foi o primeiro e o único de sua vida.

Deve-se aqui, entendê-lo em sen-

tido mais amplo, procurando correlacionar tempo e espaço filmico com o tempo e espaço real, que, em geral, não é tão rápido. Deve-se entender cinema, para entender tôdas as possíveis variações que o diretor quer nos mostrar. Devemos notar a condição de evolução de vida muito superior a nossa, em todos os sentidos, para penetrarmos dentro dêle e transplantarmos para o meio de vida de nosso país.

Permitam-me, aqui, transcreever um trecho do poema de Menotti del Picchia, que em poucas palavras sintetiza o filme:

"Amor? Receitos, desejos, promessas de paraísos, Depois sonhos, depois risos, depois beijos!

Depois... E depois amada? Depois dores sem remédio, depois pranto, depois tédio, depois... nada!"

O amor é um sentimento como outro qualquer, porém muito mais profundo, que passa com o tempo.

Apesar de saber que êle passa, que a pessoa a quem se ama um dia não a amaremos mais, seremos muito mais infelizes se não pudermos possuí-la, pois a infelicidade é a única coisa que acompanha sempre o homem, cada vez maior à medida que não se consegue as coisas almeçadas, principalmente o verdadeiro amor.

A parte técnica do filme estava espetacular. Ótima fotografia, pouco iluminamento. Movimentos de câmara lentos, com planos aproximado, entre os personagens, além de planos conjunto e meio-conjunto.

Música muito boa, enquadrando-se com a temática.

O diretor é bastante simples, parecendo ter filmado algumas vezes com câmara na mão, focalizando também cenas comuns da cidade, dando até a impressão de que elas não estavam programadas.

Simples tomadas das pessoas caminhando, das crianças brincando, da população passeando, numa cidade encantadora. Ótimo diretor.

Quero lembrar, pois esqueci-me em cima; o poema do escritor brasileiro do qual retrai o trecho é "Juca Mulato".

Fiz aqui, mais um relato do filme "Quando Passa o Amor", procurando destacar as coisas principais que levam a seu entendimento.

De intermeio, coloquei algumas explicações, no sentido de orientar o leitor para o seu entendimento.

Acho mais importante fazer nesse estilo, pois se entrasse direto na explicação, sem mostrar de onde ela saiu seria difícil levar alguém a entendê-lo. Como o espaço é pequeno, faço uma seleção dos dois e deixo um caminho para outras análises.

Fazer artigo em capítulos é improdutivo, pois é difícil quem os leia todos êles. Uns pegam o primeiro, outros só o segundo e assim vai.

Dou essa explicação, pois gosto de deixar bem claro êsse estilo meu de apresentar os comentários filmicos.

Em Serviço o Terceiro Submarino Nuclear Britânico

LONDRES (BNS) — O terceiro submarino nuclear de grande alcance da Marinha Real, o HMS Warspite, foi incorporado à frota em Ceramônia realizada em Barrow-in-Furness. Serviu de "criança" a Sra. Mary Wilson, esposa do Primeiro Ministro britânico.

A Marinha Real possui atualmente seis submarinos nucleares em serviço, em construção, ou em projeto.

Recentemente, anunciou-se a construção do sétimo, no próximo ano.

Além disso, quatro submarinos nucleares Polaris estão em construção.

Logo depois da incorporação, o Warspite começou uma série de provas do mar. O seu irmão gêmeo, o Valiant, está de regresso a Bretanha depois de uma viagem de ida e volta ao Extremo Oriente, num percurso de mais de 32 mil quilômetros. A viagem do Valiant também o mais longo aturamento submerso atualmente feito por um submarino britânico.

CAÇA E DESTRUIÇÃO

O Warspite, integralmente construído na Grã-Bretanha, será usado precipuamente em operações de caça e destruição. Está equipado com as mais modernas armas de destruição em massa.

Dispõe de aparelho de navegação por inércia. A maquinaria consiste de um reator de água pressurizada que aciona uma única hélice por intermédio de turbinas de vapor.

O submarino conta com os mais modernos equipamentos de condicionamento e purificação do ar, instalação de destilação de água e acomodações de alta classe para 13 oficiais e 90 marinheiros.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno localizado em Coqueidos — rua geral (Asfaltada) esquina com a rua José da Veia Pereira. Tratar na Rua Mag. Max de Souza, n.º 1181. Negócio urgente.

VENDE-SE SOFÁ CAMA

Vende-se Sofá-cama de solteiro em perfeito estado.

Tratar a rua Conselheiro Mafra, 188.

AGRADECIMENTO A MISSA

Os familiares de

Zenon Victor Bonnassis, ainda consternados com o seu falecimento ocorrido no último dia 12, desejam expressar a sua gratidão ao humanitário e a balizado médico Dr. João Augusto de Melto Saravia aos Revmos Padres e bondosas Irmãs, à Direção do Hospital "Celso Ramos" e a todos os seus funcionários, bem como às demais pessoas amigas, pela assistência espiritual, pelo carinho, conforto e atenção que dispensaram ao extinto durante a sua longa enfermidade e os que o acompanharam até a sua última morada.

Outrossim convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 19, às 7,30 horas na catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.



ACADEMIA DE JUDO E DEFESA PESSOAL TAIKONDO HISA, (FILIADA A ACADEMIA ONO DE S. P. U.) MATRICULAS ABERTAS A AVENIDA HERCILLUZ No. 211 — RODOVIARIA.

Diretor proprietário Prof. Vitor Ferreirq da Silva.

Retorno salonista começa hoje com dois jogos

O ESTADO ESPORTIVO

No Setor do Remo "Dois Com" Riachuelino chegou bem e já treina na Lagoa R. de Freitas

A Varzea em Foco
Escreveu: L.S.

Com renovadas esperanças de bem honrar e dignificar o esporte do remo de Santa Catarina, seguiram, anteontem, para o Rio, os remadores Ivan Vilain e Rainoldo Messier e o timoneiro Ernani Rutkaski, que, domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, estarão disputando as eliminatórias de "dois com", com vistas aos Jogos Panamericanos.

Segundo notícias chegadas da Guanabara, a melhor guarnição de quantas existem em Santa Catarina vem treinando com muito afinco, obtendo rendimento que a anima a alcançar o triunfo, coisa que não conseguiu por ocasião da disputa da Taça Brasil devido à indisponibilidade de um dos seus componentes que dias antes sofrera forte dor de dentes.

Movimento nos Galpões
O movimento nos galpões dos nossos três clubes de remo tem diminuído nas últimas semanas, o que não deixa de ser natural, para a falta de competições. Todavia nos mesmos trabalham incessantemente os três carpinteiros.

Ibarra está às voltas com a recuperação do "4 sem" acidentado por ocasião da explosão verificada há dois anos no já demolido galpão de madeira do Riachuelo. No Martinelli, mestre João Flores dá os últimos retoques no "1 com" que remodelou, enquanto que, no Aldo Luz, Waldir procede à recuperação de uma iole, a fim de que os muitos rapazes que lá chegam todos os dias para os preparativos visando um lugar ao sol nas futuras competições, não se vejam privados de bares, principalmente de ioles, onde todos começam à prática do salutar esporte.

Doze Cruzou o Turno, Empatando Com o Caravana

A equipe do Clube Doze de Agosto, orientada tecnicamente por Rozendo Lima, cruzou o turno, com apenas um ponto perdido, resultado de um empate diante do Caravana do Ar, na última rodada, o que bem demonstra a campanha brilhante que o clube da rua João Pinto vem realizando.

O Doze de Agosto formou com Fausto; Biazoto e Romualdo (Lauri); Chiquinho e Nadjo (Melim). O Caravana alinhou: Ademir; Prenda (Enio) e Demaria; Enio (Dilmo) e Da Silva. O Caravana do Ar comandou sempre o marcador, numa réplica do jogo anterior entre as duas mesmas equipes quando o Doze liderou o placar para permitir o empate nos últimos minutos.

Arbitragem normal de Flávio Zippel.

Após a realização deste cotejo, passou a ser a seguinte a classificação final do turno:

- 1o. lugar — Doze de Agosto com 1 p.p.
- 2o. lugar — Paineiras com 3 p.p.
- 3o. lugar — Caravana do Ar e Juventus com 6 p.p.
- 4o. lugar — Cruzeiro e Bamerindus com 8 p.p.
- 5o. lugar — Tiradentes com 10 p.p.

Voleibol Ganha Dimensão: Certame Estadual Será em dois Turno

O campeonato estadual de voleibol a ser disputado já em 1967, terá caráter de grande disputa, com o desdobramento de jogos nas cidades participantes, e mturmo e retorno. Isto o que ficou decidido na Assembléia Geral Extraordinária, realizada na cidade de Joinville, no último sábado. A princípio apoiaram integralmente a iniciativa os senhores representantes de Florianópolis, Brusque, Blumenau e Joinville. Foi concedida a diretoria da FAC amplos poderes para organizar o regulamento de disputas, sabendo-se antecipadamente de que a FAC designará uma comissão para estudar e organizar o regulamento que por seu turno será submetido a apreciação de uma outra Assembléia Geral Extraordinária, convocada para esta finalidade. Foi ainda aventada a hipótese do estadual de voleibol feminino ser disputado na mesma modalidade, o mesmo acontecendo com os juvenis o que entretanto deverá ser objeto de discussão na próxima reunião.

Aí está, um aspecto auspicioso para o voleibol catarinense que desta forma ganha condições de destaque, podendo o seu nível técnico evoluir assustadoramente.

Com Facilidade, o Ginástico, de Joinville Venceu o Estadual de Volei

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se sábado e domingo, na cidade de Joinville, as disputas do Campeonato Estadual de Voleibol Juvenil dele participando apenas duas equipes, Ginástico local e Cruzeiro de Florianópolis uma vez que o Bandeirantes de Brusque não compareceu ao certame enquanto que o Vasto Verde em cima da hora, desistiu da competição alegando não encontrar-se em condições de disputar o cetro máximo juvenil do Estado.

Reunido o Congresso decidiu que seria efetuada uma série de melhor de três pontos, reunindo as únicas equipes presentes: Cruzeiro de Florianópolis e Ginástico de Joinville.

Na noite de sábado o campeonato foi iniciado vencendo facilmente o elenco joinvilense por 3 sets contra 1.

Na manhã de domingo foi efetuado o segundo jogo. Caso Florianópolis vencesse, seria realizada uma terceira partida para a decisão. Caso contrário o título ficaria morando na Manchester.

E como aconteceu na noite de sábado, o Ginástico venceu facilmente ao conjunto da ilha pelo marcador de 3 sets contra um, sagrando-se assim, Campeão Estadual de voleibol juvenil da temporada de 1966, ficando o Cruzeiro com o título de vice-campeão.

Presidente não quer Loteria Esportiva

BUENOS AIRES, — O presidente da Argentina, Juan Carlos Onganía, não aprova a implantação do "totocalcê" no país. Foi o que transpirou em círculos ligados à casa do governo, ao ser apresentado um projeto de lei sobre a lei dos esportes instituindo essa inovação, a fim de que se conseguissem fundos para o fomento do esporte.

Brasília Ainda não Confirmou

O Centro Catarinense de Desportos Bancários, presidido pelo jovem e dinâmico Luiz Carlos Bezerra, continua aguardando expediente de Brasília sobre a realização extra do Campeonato Brasileiro de Futebol Bancário, previsto para o D. F.

Acredita-se que até o fim do mês tudo estará resolvido.

O campeonato de futebol de salão da cidade vai continuar na noite de hoje, no ginásio SESC-SENAC, quando teremos a abertura do retorno em rodada dupla.

Na preliminar, o Tiradentes estará dando combate ao Juventus, num jogo em que os juvenis surgem como favoritos. No turno o quadro juvenil venceu comodamente por 4x2. No prélio de fundo, o Caravana do Ar que goleou ao Bamerindus por 6 x 1, no turno poderá ser surpreendido pela equipe bancária que já conseguiu bons reforços visando a reabilitação nesta etapa final do certame.

A Tabela do Retorno

- 1.a Rodada — G. E. Tiradentes x E. C. Juventus
- Caravana do Ar E. C. x G. E. Bamerindus
- 2.a Rodada — Clube Doze de Agosto x G. E. Bamerindus
- C. S. Paineiras x S. E. Cruzzeiros
- 3.a Rodada — G. E. Tiradentes x C. S. Paineiras
- S. E. Cruzzeiros x Caravana do Ar E. C.
- C. S. Paineiras
- 9.a Rodada — G. E. Tiradentes x C. Doze de Agosto
- E. C. Juventus x C. S. Paineiras
- 10.a Rodada — G. E. Tiradentes x G. E. Bamerindus
- C. Doze de Agosto x Caravana do Ar E. C.
- 11.a Rodada — C. S. Paineiras x C. Doze de Agosto

No México a Falta de Oxigênio Poderá Causar a Morte

SHELTON (Connecticut — EUA), — A falta de oxigênio pode causar acidentes e, inclusive, provocar a morte de alguns atletas, nos Jogos Olímpicos do México, em 1968 — declarou Phil Moriarty, treinador de natação da Universidade de Yale.

Falando em uma reunião esportiva, Moriarty qualificou a escolha do México de "decisão política". As personalidades que visitaram a cidade e seus arredores antes de aprová-la como sede dos Jogos de 1968 chegaram ao México por avião, acrescentou Moriarty, passearam de automóvel com ar condicionado e se hospedaram em hotéis igualmente com ar condicionado. "As autoridades mexicanas não os deram nem um pouco respirar uma gofada verdadeira ar mexicana."

Hamilton e Flávio no Apito

Na abertura do retorno do campeonato de futebol de salão estarão referindo os jogos Hamilton Berreta e Flávio Zippel. Hamilton dirigirá Tiradentes x Juventus, auxiliado por Ronaldo Polli e José Firmino enquanto que Flávio dirigirá Caravana do Ar x Bamerindus, com do nas laterais com Ronaldo Polli e José Firmino. Entretanto, a dupla número do salão catarinense estará em ação numa partida para os atletas.

Se você não vê, não lê

Se você não lê, não sabe

Se o problema é visão...

Scussel 25

OCULOS

A solução!

Felipe Schmidt 32 - 7 de Setembro 14

ALUGA-SE

casa própria para repartição. Situada a rua Felip Schmidt 71.
Possui 10 peças amplas além de porão habitável. Entrada para carro pela Rua Pedro Ivo.
Tratar pelo telefone 2536 ou a Av. Hercílio Luz 134.

Norberto Czernay

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistória Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Juliana, conjunto de salas 203

Rua Jerônimo Coelho, 325

Das 15 às 19 horas

Residência: Av. Hercílio Luz, 126, apt. 1.

'As Firms Construtoras e Projetistas

A'S FIRMAS CONSTRUTORAS E PROJETISTAS

O DISTRITO DE ENGENHARIA SANITARIA DE SANTA CATARINA (DESSC) da FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAUDE PUBLICA (FSESP) Avisa que, para efeito de participação em concorrências para contratação de projetos e (ou) construção de Obras de Engenharia Civil e Sanitária — Abastecimentos Públicos de Agua e Sistemas de Esgoto, à seu cargo, deverão os interessados procederem o competente registro de suas Firms na sede do Distrito.

Maiores informações poderão ser obtidas, em horário comercial, exclusive aos sábados, na sede do DESSC, à Rua Santana 274 Aratoca, ou por intermédio da Caixa Postal 668.

Endereço Telegráfico: FSESP — Florianópolis SC.

ENGO. WERNER EUGENIO ZULAUF

CHEFE DO DISTRITO

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade industrial. Registro de marcas, patentes de invenção, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1o. andar — Alto da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal 97 — Fone 3912.

AULAS PARTICULAR

PRIMARIO, GINASIO E CIENTIFICO, TRATAR A RUA SOUZA FRANÇA, 20 — FONE 3530.

AMB Propõe Novo Salário Mínimo Médico

A Associação Médica Brasileira elaborou um anteprojeto de regulamentação do salário mínimo dos médicos, em que propõe seja esse mínimo fixado em importâncias iguais a 2 vezes o maior salário mínimo geral do país, para contrato de trabalho de 2 horas diárias ou 12 horas semanais ou 50 horas mensais.

O anteprojeto prevê o reajustamento desse mínimo

sempre que ocorrer modificação do mínimo geral e também remunerações diretamente proporcionais para contratos com duração superior a 2 horas.

O anteprojeto estabelece também que as funções e cargos de creche de serviços de assistência à saúde só podem ser exercidos por médicos em pleno direito de exercício profissional.

Teste Para Auxiliar de Escritório

Encontram-se abertas as inscrições para o teste de Auxiliar de Escritório da ACARESC para o Escritório Local de Florianópolis.

As inscrições deverão ser feitas no Escritório Local da ACARESC, Caes Frederico Rolla, S/N, Prédio da Associação Rural, das 8 às 11,30 e das 14 às 17,00 horas, no período de 20 a 23 de Maio de 1967.

Canoinhas Fôrça e Luz S. A. Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Canoinhas Fôrça e Luz S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 05 de 06 de 1.967, às 14 horas, na Sede Social, nesta cidade de Canoinhas, e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1o. — Aprovação dos atos praticados pela Diretoria e autorização para concretização da incorporação da Empresa à CELESC.

2o. — Outros assuntos gerais.

Canoinhas 15 de maio de 1.967.

Albino R. Budant — Diretor Presidente

19-5-67

José Matusalem Comelli

Marcilio Medeiros Filho

advocacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82

VENDE-SE

LAMBRETA

Vende-se uma marca "LI-66"

Vêr e tratar com Sérgio, na Imprensa Universitária ou pelo telefone 2202, no período da tarde.

Barbituricos

Dr Ruy João Wolff

Uma ação sedativa, reduzindo a excitação psíquica ou psico-motora, diminuindo o estado de ansiedade, pode-se obter com doses pequenas de barbituricos. Estes têm como atividade básicas, uma ação depressora, indo desde a sedação até a anestesia geral, de acordo com a dose administrada. São substâncias derivadas da uréia, cuja ação hipnótica se obtém com a administração de pequenas doses por via oral.

Depois de algum tempo, o paciente adormece. O período que vai da ingestão do remédio até a obtenção dos primeiros resultados, varia de acordo com o produto escolhido.

Sua ação tem semelhança com o sono fisiológico, sendo um sono tranquilo e normalmente sem sonhos. O emprego de barbituricos provoca ao despertar, diminuição da atividade psico-motora e os de ação prolongada, carreiam para aquele momento uma certa sensação de mal estar.

Os barbituricos não são analgésicos. A menos que sejam empregados em grandes doses a ponto de provocarem anestesia, trazem sono intranquilo e delírio, quando em presença da dor.

Somente quando usado em associação a anti-térmicos e analgésicos, obtém-se resultado satisfatório. A ação anti-convulsivante é comum aos barbituricos comumente usados.

Pelas superdosagens que podem ocorrer acidentalmente ou em tentativas de suicídio, advêm intoxicações agudas com sintomas de depressão do sistema nervoso central.

As drogas não barbitúricas, capazes de dessempear atividades hipno-sedativas, pertencem a estruturas químicas diversas. Algumas usadas de longa data, antes do advento dos barbitúricos, já foram abandonadas. Existem entretanto, produtos novos que carecem de maiores estudos, antes de ocuparem o lugar dos barbitúricos na terapêutica atual.

SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

Cada pessoa tem o direito à posse de uma casa

O Jardim Atlântico

cooperará para isso!

Conheça as nossas facilidades e adquira o seu terreno.

Praticamente CADA PRESTAÇÃO MENSAL, VALORIZA

5 VEZES

Escritório: Pedro Demoro, 1419

Tratar com Benjamin Averbuck

Fone: 3917

Juízo de Direito da Segunda Vara Cível da Capital

Edital de Citação com o Prazo de Trinta (30) Dias.

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER a todos quantos o edital de citação virem, ou dêle conhecimento tiverem que por parte de HERMINIO MANOEL FAUSTINO e sua mulher foi requerido em Ação de Usucapião, um terreno situado em Campeche, neste município, com as seguintes características: com área de 9.600 metros quadrados, medindo com terras de marinha na extensão de 48 metros, fundos, ao oeste, 48 metros com Ana Bertolina Martins; norte com 200 metros com Pedro Manoel da Rocha; e ao sul em 200 metros com Nicolau Olaco Scheidt e Crispim Giuvita Daniel. Feita a justificação, foi o mesmo julgado procedente por sentença. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezesseis de março de mil novecentos e sessenta e set. Eu, (a) Jair José Borba, Escrivão, o subscrevo. (a) Waldyr Pederneiras Taulois Juiz de Direito. Confere com o original:

Arlete Teixeira

Escrivão

19.5.67

Momento Literário

Di Soares

DIARIO DE UM ESCRITOR

Um Dostoievski quase desconhecido do grande público revela-se aos leitores nas páginas por vezes surpreendentes do seu DIARIO DE UM ESCRITOR. Sob esse título, foram publicados na Rússia, após a morte do autor de CRIME E CASTIGO, todos os seus escritos não classificáveis como ficção: artigos para jornais e revistas, discursos, ensaios de índole puramente literária ou de cunho marcadamente político. Em volume de bolso, as Edições de Ouro acabam de lançar uma selecionada antologia dessa obra, com apresentação crítica de Otto Maria Carpeaux. Tradução de E. Jacy Monteiro, diretamente do original.

GRAVIDADE

O cientista e escritor George Gamow é um nome largamente conhecido como um sério especialista na divulgação de assuntos científicos, destinados a elucidarem dúvidas do homem comum. GRAVIDADE é o título de um dos seus livros lançado recentemente em formato de bolso, pela Editora Universidade de Brasília, abordando de maneira clara e precisa, os mais diversos aspectos da matéria, com capítulos sobre as experiências pioneiras de Galileu; A teoria gravitacional de Einsten; A mecânica celeste; Problema gravitacionais não resolvidos; Orbitas planetárias, etc. O volume em questão faz parte da conhecida coleção Cientista de Amanhã e foi traduzido por Ricardo Luiz Hulthanzén e revisado por Anita R. Berardinelli.

QUATRO ENSAIOS

"E' um homem civilizado em um mundo que marcha para a barbárie", disse de Sérgio Milliet o crítico norte-americano Samuel Putnam, professor da Universidade de Chicago. QUATRO ENSAIOS, o último livro do escritor paulista, cujas provas reviu pouco dias antes de morrer em novembro do ano passado, confirma o acerto dessa definição. E' obra de inteligência, cultura e, mais que tudo, de um espírito inarredavelmente humanista. O volume — publicado pela Martins Editora — estuda a arte renascentista, a história de Sérgio Buarque de Holanda, as vozes da poesia negra contemporânea e o simbolismo do belga Emile Verhaeren.

MANUAL DE POLITICA PRATICA

Não um livro sobre política ou ideologia, mas sobre a própria organização partidária, sua ramificação pelos bairros, cidades e Estados, alcançando inclusive sua força nacional, e os métodos empregados na difusão de suas idéias e na apresentação das personalidades dos seus líderes — eis o que é o MANUAL DE POLITICA PRATICA, escrito por Paul P. Van Riper, autoridade norte-americana no assunto, e agora entregue ao público brasileiro pela Distribuidora Record, numa tradução de Gerardo Majela.

ARQUIVO: 1885 — A 17 de maio o poeta Cruz e Sousa assume a redação do jornal "O MOLEQUE".

APARTAMENTO CENTRAL

Vende-se no magnífico Ed. Adélia Amim, de frente com 2 quartos, Living, Copa, Cozinha, Instalação Sanitária e Dependências de Empregada.

LOTE NA PRAIA DA SAUDE

Vende-se a 50 metros da praia, no loteamento do Dr. Nereu Ramos, com 15 metros de frente e 20 de fundos.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES IMOBILIARIA ILHACAP — RUA FERNANDO MACHADO, 6 To. / NDAR — FONE: 23-41.

Exames de Madureza em Florianópolis Art. 99

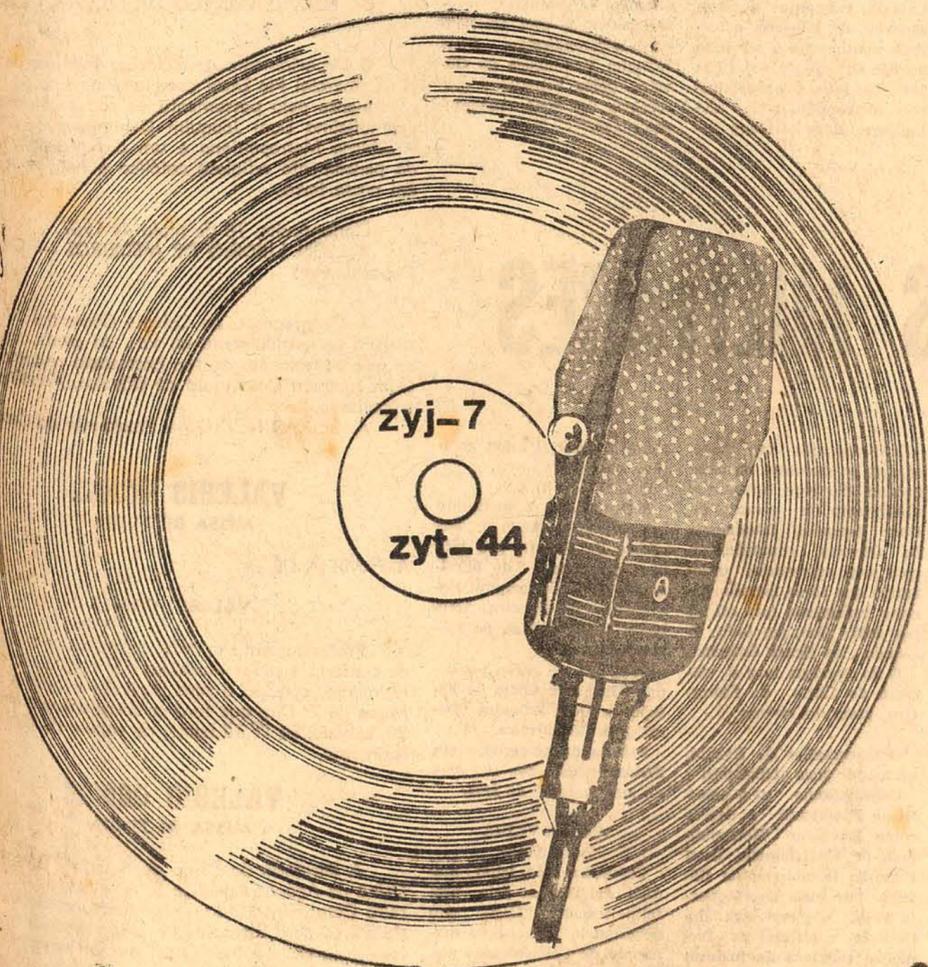
1a. Etapa de 1967

2o. ciclo: Científico e Clássico — 1o. ciclo: Ginásio
Dia — 20/5 — Português — às 14 horas exame escrito, às 17 horas exame oral.
Dia 22/5 — Ciências — às 19,30 horas exame escrito, às 22,00 horas exame oral.
Dia 23/5 — Geografia — às 19,30 horas exame escrito, às 22,00 horas exame oral.
Dia 25/5 — História — às 19,30 horas exame escrito, às 22,00 horas exame oral.
Dia 26/5 — Espanhol — às 19,30 horas exame escrito, às 22,00 horas exame oral.
Dia 27/5 — Matemática — às 15 horas.
Dia 29/5 — Filosofia — às 19,30 horas exame escrito, às 22,00 horas exame oral.
Dia 30/5 — Sociologia — às 19,30 horas exame escrito, às 22,00 horas exame oral.

A Secretaria do Curso de Madureza avisa que os exames serão prestados no Colégio Coração de Jesus, para o 1o. e 2o. ciclos.

Pe. Inácio Strieder SJ. — Diretor

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

O vereador da ARENA Isouro Veras requereu à Câmara Municipal de Florianópolis a expedição de ofício ao Diretor-Regional do DCT, sr. Aloísio Herme...

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Sexta-feira), 19 de maio de 1967

Saúde Vacina Das 7,30 Às 17,30

O Centro de Saúde está vacinando crianças, moléstias de sérias implicações: defteria ou coqueluche e tétano. O posto de saúde, do Estreito também está trabalhando, no mesmo sentido, com a ação de sua equipe à que desenvolve a...

São atendidos menores a partir do 3. mês até seis anos de idade.

D. Joaquim falece aos 88 anos depois de dedicar 53 aos fiéis de Santa Catarina

Depois de um longo período de tratamento à abalada saúde, durante o qual submeteu-se até a delicada intervenção cirúrgica — afinal, mero paliativo — faleceu à madrugada de ontem, precisamente às 5,30, Sua Excelência Rev. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Florianópolis. A notícia divulgada ainda muito cedo pela provedoria do Hospital de Caridade, onde se achava internado o ilustre prelado, ganhou logo a cidade que amanheceu sob o lan-

D. Joaquim Domingues de Oliveira nasceu em Portugal a 4 de dezembro de 1878. Criança, veio com a família para o Brasil, onde iniciou os seus estudos, na cidade de São Paulo. Aos 20 anos de idade, matriculou-se no Seminário Episcopal de São Paulo e nele percebeu-se logo a grande vocação de que era dotado o jovem, sempre

aplicado nos estudos e diligente na obediência aos superiores. Percorrendo um caminho só de virtudes, ordenou-se sacerdote no dia 21 de dezembro de 1901. Quatro anos depois — a 8 de outubro — padre Joaquim foi distinguido com um convite do Vaticano para visitar Roma e completar seus estudos de Direito

Canônico, na Universidade Gregoriana. De retorno, foi nomeado em 1910 cônego da catedral de São Paulo, funções que exerceu até 14 de março de 1914. Nessa data recebeu com surpresa a sua nomeação para Bispo de Florianópolis. Assumiu no dia 7 de setembro do mesmo ano e passou a presidir com muito desvelo a

grei que lhe confiara São Pio X, Papa que conheceu quando de sua estada em Roma. No ano seguinte a pequena Florianópolis já sentia os efeitos benéficos de sua presença e tinha inaugurado o Grupo Escolar Arquidiocesano São José que com a ajuda do educador Pe. Luiz Schuler con-

seguiu o Bispo egrigir. Imbuído de uma grande vontade de ajudar os menos favorecidos, assistia-os no que podia e, por isso, era muito querido pelos diocesanos. Em 1929, prosseguindo em sua obra educacional fundou a Escola São Luiz, hoje "Grupo Escolar

Arquidiocesano Padre Anchieta, "localizado na Agronômica. Levou a sua obra também ao interior do Estado fundando em Brusque o Seminário de Azambuja, já por duas vezes ampliado pelo arcebispo e dotado de todas as dependências necessárias a um estabelecimento do gênero — igreja, hospital, retiro e asilo. Criou a esse tempo o Salão Paroquial ao lado da Catedral Metropolitana, obra que custou na época mais de 200 cruzeiros novos.

Anos mais tarde, em 1941 fundava o Bispo em São Ludgero o chamado Semi-

nário Preparatório São Joaquim. Dez anos depois o insigne prelado ontem falecido completava o seu jubileu de Ouro como sacerdote.

D. Joaquim, dono de vasta cultura teológico-humanista, naturalizou-se há pouco tempo como cidadão brasileiro e também há alguns anos recebeu o título de cidadão catarinense, concedido pela Assembléia Legislativa e há um mês, numa iniciativa excepcional, por fugir as normas regimentais da Academia Catarinense de Letras, foi convidado a ocupar a cadeira n.º 22 que pertencia a Nereu Ramos.

Aliança Para o Progresso Financieiro DER Que Vai Melhorar Estradas

Fontes do Departamento de Estradas de Rodagem informaram que se encontra em fase final de preparação o processo de financiamento da Aliança para o Progresso aos DERs de Santa Catarina e Paraná e ao DAER do Rio Grande do Sul. Ainda em três meses a matéria será apreciada em Washington.

Esclareceu o eng. Cleonias Bastos, diretor do DER, que o empréstimo pleiteado por Santa Catarina varia entre 35 e 36 milhões de cruzeiros novos, e que o equipamento de material rodoviário para a conservação e melhoria das estradas, importado também numa reorganização do DER catarinense, faz à nova sistemática de cunho técnico que as operações comportam.

Exatarias Já Arrecadam Através Rede Bancária Os Tributos Federais

Em 48 exatarias em nosso Estado já foi implementado o sistema da arrecadação através da rede bancária, estando operando mais de 160 agências de bancos credenciados, executando a arrecadação dos tributos federais. Faltam, ainda, ser enquadrados referido sistema as exatarias federais de Araquari, Corupá, Jaguaruna, Nova Trento, Pomerode, Piraí, Belo, Presidente Getúlio, Alfândegas de Itajaí, São Francisco do Sul e Mesa de Rendas em Laguna.

No primeiro trimestre do corrente ano, a União recolheu em Santa Catarina a quantia de NCr. 12.964.445,61, sendo NCr\$ 11.849.271,80 por intermédio da rede bancária e NCr\$ 1.115.173,81 através das exatarias federais.

As informações foram prestadas à reportagem pelo Delegado Seccional de Arrecadação, do Ministério da Fazenda, em Santa Catarina, sr. Moacyr Moraes Lira.

CONVITE

A Congregação e a Direção do Colégio Comercial Pio Doze, do Estreito, por motivo do iminente passamento de sua excelência Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, convidam todos os seus professores, alunos e funcionários, incorporados, comparecerem aos atos de sepultamento de sua excelência reverendíssima.

Florianópolis, 18 de maio de 1967.

A. SEIXAS NETTO — Presidente do Colégio Pio Doze (Congregação) DR. FLAVIO VELLOSO DA SILVA — DIRETOR

A Congregação e a Direção do Colégio Comercial Pio Doze, por motivo do passamento de sua excelência reverendíssima Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, associando-se ao luto da gente catarinense que tinha naquele sacerdote o grande lidador do espírito, da religião e da cultura.

Florianópolis, 18 de maio de 1967.

A. SEIXAS NETTO — Presidente da Congregação DR. FLAVIO VELLOSO DA SILVA — DIRETOR

O Departamento de Relações Públicas do Colégio Comercial Pio Doze associa-se ao luto da gente catarinense pelo passamento de sua excelência reverendíssima Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano e um dos grandes líderes do pensamento religioso católico e notável cultor em nossa terra.

Florianópolis, 18 de maio de 1967.

WILSON LIBORIO DE MEDEIROS — Chefe do Departamento

A Congregação do Colégio Comercial Pio Doze associa-se sentidamente ao luto da gente catarinense pelo passamento de sua excelência reverendíssima Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano.

A. SEIXAS NETTO — Presidente da Congregação

VALERIO GOMES MISSA DE 7º DIA

A FAMILIA DE

VALERIO GOMES

Profundamente agradecida pelas manifestações de conforto e pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convida a seus parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que fará celebrar por sua família, no dia 20, sábado, às 17,30 horas, na capela do Colégio Catarinense.

VALERIO GOMES MISSA DE 7º DIA

A Diretoria da Usina de Açúcar Tijuca e Usina de Açúcar Adelaide S. A. e Sociedade Açucareira Catarinense Ltda. e os seus funcionários, agradecem às demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inolvidável diretor superintendente.

VALERIO GOMES

e convidam a seus clientes e amigos para a Missa de 7º dia que será celebrada dia 20, sábado, às 17,30 horas na Capela do Colégio Catarinense.

A ARQUIDIOCESE E SEU BOM PASTOR

Em 5 de outubro de 1912 as bulas pontifícias elevaram a Dom João Becker — nosso primeiro prelado diocesano, natural da Alemanha, onde nasceu a 24 de fevereiro de 1870 — arcebispo de Pôrto Alegre, permanecendo nomeado no bispado sede vacante, Monsenhor Francisco Topp, para exercer os cargos de vigário-geral e provisor da Diocese, com subordinação a Pôrto Alegre.

Aos 7 de setembro de 1914 tomava posse na Diocese de Florianópolis Dom Joaquim Domingues de Oliveira, o qual regeria a vasta Diocese, compreendendo

do o Estado, até 17 de janeiro de 1927, época em que, pelos decretos pontifícios, o Bispado de Florianópolis deixaria de fazer parte da província eclesiástica de Pôrto Alegre e seria erigido em Sede Arquiepiscopal, com criação de dois novos bispados — Joinville e Lages.

A Arquidiocese ficaria, desta forma, circunscrita aos seguintes limites: ao norte, o município de Blumenau; ao oeste, a Serra Geral, ao sul, o Estado do Rio Grande, e a leste, o mar; abrangendo atualmente os municípios de Itajaí, Brusque, Lagoranga, Cam-

boriú, Pôrto Bello, Tijucas, Biguaçu, Florianópolis, São José, Palhoça, Laguna, Imaruí, Tubarão, Orleães, Jaguaruna, Urussanga, Criciúma, Araranguá e Turvo, num total de 20.064 Km2. Hoje, a Arquidiocese tem jurisdição, além destes municípios, sobre os demais criados a partir de 1951 e mais um bispado, criado na cidade de Tubarão.

Sua Excelência, Dom Joaquim, era personalidade ilustre dotado de uma vastíssima cultura teológica-humanista, quando exornado de muitas virtudes, conforme atesta este testemunho, de carta do Papa

Pio XII, datada de 18 de abril de 1939: "em verdade, conhecidos são, assim o teu zelo pastoral, como as tuas diligências, com que tu, neste breve espaço de tempo, vens governando esta preclara igreja. Entre outras, teus grandes merecimentos aí estão, sem dúvida, as vocações eclesiásticas oportunamente promovidas, o grande aumento do número de paróquias, e o salutar incremento das dioceses".

Durante longo tempo de Episcopado, a obra renovadora da igreja se fez sentir multiforme e intensa, lançando um potencial reli-

gioso de que os pósteros irão colher os melhores efeitos. Em 1919 realiza-se o segundo Sinodo Diocesano; em 1925 o terceiro; em 1951 o quarto. Em 1922, Florianópolis recebe a sua verdadeira Catedral com o aumento e a remodelação dados à Igreja Matriz. Em 1924 ergue-se o Palácio Episcopal. Em 1927, cria-se o Seminário Menor de Azambuja, em Brusque, sob a direção do então padre Jaime Câmara, enquanto o curso superior de Filosofia e teologia continuaria a ser feito no Rio Grande do Sul. Em 1943, funda-se o pré-seminário metropolitano de São Ludgero. Além de todas es-

tas obras, que incrementaram notavelmente a educação religiosa, multiplicaram-se extraordinariamente até o ano que corre, as paróquias da Arquidiocese. Grandes e suntuosas igrejas foram erigidas. Instituíram-se e tomaram sempre maior incentivo as associações religiosas. Desenvolveu-se celeremente o movimento catequético.

Muito, pois, fica a Arquidiocese de Florianópolis devendo, de gratidão e reconhecimento a Sua Excelência Reverendíssima Dom Joaquim Domingues de Oliveira, pelos benefícios que recebeu, das suas venerandas mãos.

GOVERNO CONCEDE HONRAS MILITARES

O Palácio do Governo divulgou na tarde de ontem o cerimonial das exéquias de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, que será sepultado às 10 horas de sábado, na Catedral Metropolitana, com honras militares. É o seguinte o cerimonial elaborado pelo Palácio do Governo:

- 1. — O corpo de Sua Excelência Reverendíssima será transladado do Palácio Arquiepiscopal para o Palácio do Governo, às 16,00 horas do dia 19, sexta-feira, numa carreta militar, coberto pela bandeira do Estado e ficará exposto à visitação pública, em câmara ardente, armada no Salão Nobre do Palácio do Governo, até às 08,00 horas do dia vinte, sábado; 2. — O cortejo fúnebre será precedido de uma escolta da cavalaria da Polícia Militar e formado pelos carros dos Senhor Governador do Estado, onde tam-

bém tomará assento o Senhor Arcebispo Dom Afonso Niehues, do Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, do Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, do Senhor Vice-Governador, do Comandante do 5º Distrito Naval, do Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, do Senhor Presidente do Tribunal de Contas do Estado, do Prefeito da Capital, dos Senhores Secretários de Estado e demais autoridades, pela ordem;

3. — O féretro será colocado e retirado da carreta por soldados da Polícia Militar, em uniforme de gala, e transportado pelo Governador do Estado, pelo Presidente da Assembléia Legislativa, pelo Presidente do Tribunal de Justiça, pelo Vice-Governador do Estado, pelo Comandante do 5º Distrito Naval e por um

representante da hierarquia eclesiástica;

4. — O cortejo fúnebre obedecerá o seguinte itinerário:

Rua Esteves Júnior Rua Bocaiuva Avenida Trompowsky Rua Dom Joaquim Praça Getúlio Vargas Rua Visconde de Ouro Preto

Praça Pereira e Oliveira Rua Arcepreste Paiva Palácio do Governo

5. — Na câmara ardente o corpo será guardado por uma guarda de honra, formada por cadetes da Polícia Militar do Estado.

6. — Dia 20, às 9,30 horas, os despojos de Sua Excelência Reverendíssima serão transportados para a Catedral Metropolitana, observando-se o mesmo cerimonial da véspera, com honras militares e salva de festim, à saída do Palácio do Governo. O cortejo contornará a Praça XV de Nove-

bro, sendo o acompanhamento feito a pé;

7. — Na Catedral Metropolitana, o féretro será depositado no cadafalco armado junto à mesa da comunhão, na nave principal. O Governador do Estado, o Presidente da Assembléia Legislativa, o Presidente do Tribunal de Justiça, o Vice-Governador do Estado, o

Comandante do 5º Distrito Naval, o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, o Presidente do Tribunal de Contas do Estado e o Prefeito da Capital, tomarão lugar nos assentos do cabido metropolitano junto ao altar mór, e as demais autoridades em bancos colocados na nave principal, à esquerda e à direita, respectivamente, do cadafalco.

LUTO OFICIAL